

Relatório Anual da Coordenação de Curso

Escola Superior de Educação de Santarém

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Ano Letivo 2023/24

Elaborado por: Susana Colaço e Isabel Piscalho

Data: 31/12/2024

Aprovado em CTC:


Data: 13/1/2025

ÍNDICE

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CICLO DE ESTUDOS	4
1.1. Condições de Acesso	4
1.2. Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos.....	4
1.3. Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)	4
2. FOLLOW-UP: GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA APRESENTADAS NO ANO LETIVO ANTERIOR	5
3. CORPO DOCENTE	7
3.1- Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos.....	7
3.2- Corpo docente próprio.....	7
4. ESTUDANTES	9
4.1 – Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência).....	9
4.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	10
4.3 – Procura do ciclo de estudos	10
4.4 - Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)	11
5. RESULTADOS	11
5.1 – Resultados académicos	11
5.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos	12
5.1.2 – Empregabilidade dos diplomados.....	13
5.1.3 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos.....	14
5.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos.....	15
5.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada	16
5.4 - Resultados dos inquéritos	36
5.5- Sugestões de melhoria apresentadas no relatório de unidade curricular pelo docente responsável.....	37
6. ANÁLISE SWOT DO CICLO DE ESTUDOS	38
6.1 – Pontos fortes (<i>Strengths</i>)	38
6.2 – Pontos fracos (<i>Weaknesses</i>).....	40
6.3 – Oportunidades (<i>Opportunities</i>)	40
6.4 – Constrangimentos (<i>Threats</i>).....	41
7. PROPOSTAS DE AÇÃO DE MELHORIA	41
7.1 – Ações de melhoria.....	41
7.2 – Prioridade	Erro! Marcador não definido.
7.3 – Indicador de implementação	Erro! Marcador não definido.

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CICLO DE ESTUDOS

Área científica predominante do ciclo de estudos	Educação - Formação de Educadores e de Professores
N.º de créditos ECTS necessários à obtenção do grau/diploma	120
Duração do ciclo de estudos	2 anos / 4 semestres
Número máximo de admissões	28

1.1. Condições de Acesso

As condições específicas de ingresso no ciclo de estudos, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 79/2014, de 14 de maio, são as seguintes:

- Titulares de licenciatura em Educação Básica;
- Aprovação em prova de língua portuguesa para acesso aos mestrados conferentes de habilitação para a docência.

1.2. Objetivos Gerais definidos para o Ciclo de Estudos

Com este mestrado pretende-se proporcionar uma base sólida de conhecimentos e competências que permitam:

- Qualificar profissionalmente para o desempenho docente na Educação de Infância e no 1.º Ciclo do Ensino Básico;
- Proporcionar o desenvolvimento de um perfil de formação adequado ao exercício desta atividade profissional, assente em competências de análise crítica e capacidade de investigação, intervenção e aprendizagem ao longo da vida.

1.3. Estrutura curricular (Áreas científicas e plano de estudos)

1.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Didáticas Específicas da Educação de Infância - Creche	Didáticas Específicas
Expressões nas Primeiras Idades	Área de Docência
Investigação em Educação	Área Educacional Geral
Prática de Ensino Supervisionada - Creche	Prática de Ensino Supervisionada
Temas de Matemática	Área de Docência

1.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Didáticas Específicas da Educação de Infância - Jardim de Infância	Didáticas Específicas
Formação Pessoal e Social	Área de Docência
Investigação na Prática de Ensino Supervisionada I	Prática de Ensino Supervisionada
Organização de Contextos em Educação	Área Educacional Geral
Prática de Ensino Supervisionada - Jardim de Infância	Prática de Ensino Supervisionada

2.º ano / 1.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Educação para a Cidadania	Área Educacional Geral
Didáticas Específicas do 1.º Ciclo do Ensino Básico – 1.º e 2.º anos	Didáticas Específicas
Prática de Ensino Supervisionada no 1.º Ciclo do Ensino Básico – 1.º e 2.º anos	Prática de Ensino Supervisionada
Práticas de Educação Intercultural – Opção 1	Área Educacional Geral
Filosofia para Crianças - Opção 1	Área Educacional Geral
TIC em Educação – Opção 1	Área Educacional Geral
Saúde e Vulnerabilidade na Infância – Opção 1	Área Educacional Geral

2.º ano / 2.º semestre	
Unidade Curricular	Área Científica
Artes Visuais - Opção 2	Área de Docência
Artes Performativas - Opção 2	Área de Docência
Investigação na Prática de Ensino Supervisionada II	Prática de Ensino Supervisionada
Estudo do Meio Físico e Social	Área de Docência
Língua e Literatura Portuguesas	Área de Docência
Didáticas Específicas do 1.º Ciclo do Ensino Básico – 3.º e 4.º anos	Didáticas Específicas
Prática de Ensino Supervisionada no 1.º Ciclo do Ensino Básico – 3.º e 4.º anos	Prática de Ensino Supervisionada

2. FOLLOW-UP: GRAU DE CONCRETIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DE AÇÕES DE MELHORIA APRESENTADAS NO ANO LETIVO ANTERIOR

As três medidas de melhoria propostas no relatório de curso de 2022/23 foram as seguintes:

M1) *Abertura de concursos para admissão de docentes em falta em algumas áreas*

Durante o ano letivo 2023/24 realizaram-se vários concursos documentais para a carreira de docente do ensino superior politécnico na categoria de professor adjunto para diversas áreas, em particular para:

Formação de professores/formadores e ciências da educação, na subárea de desenvolvimento curricular (concluído com a colocação do professor António Portelada que iniciou contrato a 15 de setembro de 2023)

Didática das Expressões, na Subárea de Artes Performativas (concluído com a colocação da professora Juliana Barboza que iniciou contrato a 15 de setembro de 2023)

Educação — subárea de Desenvolvimento e Aprendizagem na Infância (concluído com a colocação da professora Dulce Martins que iniciou contrato a 1 de setembro de 2024).

Foi ainda aprovado o júri para o concurso documental na categoria de professor adjunto para a **área da Língua Portuguesa e Linguística**, encontrando-se a decorrer à data que este relatório foi submetido.

M2) Abertura de concursos internos para promoção de docentes à categoria de professor coordenador.

Tal como é mencionado no relatório de 2022/23 procedeu-se à abertura de dois concursos internos para promoção de docentes à categoria de professor coordenador, um deles na área deste Ciclo de Estudos – **Formação de Professores/Ciências da Educação** que ficou alocado à Coordenadora deste Ciclo de Estudos. Foi também já aprovada a nomeação do júri para os seguintes concursos documentais internos:

Edital n.º 1402/2024, de 20 de setembro

Concurso documental para acesso à categoria de professor coordenador principal para a área disciplinar de **Ciências da Educação**, na Escola Superior de Educação de Santarém, do Instituto Politécnico de Santarém (a decorrer à data da entrega deste relatório).

Despacho n.º 9888/2024, de 26 de agosto

Nomeação de júri de concurso documental interno de promoção para acesso à categoria de dois professores coordenadores — área disciplinar de **Ciências Sociais e do Comportamento**

Despacho n.º 9886/2024, de 26 de agosto

Nomeação de júri de concurso documental interno de promoção para acesso à categoria de quatro professores coordenadores — área disciplinar de **Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação** (a decorrer à data da entrega deste relatório)

Despacho n.º 9885/2024, de 26 de agosto

Nomeação de júri de concurso documental interno de promoção para acesso à categoria de um professor coordenador — área disciplinar de **Artes — Belas Artes, Artes do Espetáculo, Audiovisuais e Produção dos Media e Design**.

M3) Melhoria da produção científica – aumento da participação em projetos e das publicações realizadas.

A produção científica dos docentes continua a ser uma preocupação central da coordenação do Ciclo de Estudos e dos seus docentes, embora já tenham sido implementadas algumas melhorias para proporcionar melhores condições aos docentes que participam em projetos. Isso inclui a atribuição de redução do serviço letivo aos docentes que coordenam ou participam em projetos financiados, permitindo que os resultados destes projetos sejam disseminados e divulgados através de publicações científicas.

É importante que estas iniciativas continuem a ser desenvolvidas e que se equacione outras possibilidades de redução da distribuição do serviço letivo a docentes que ocupam cargos de coordenação/presidência de órgãos,

departamentos, cursos, entre outros. Este tipo de medidas permitirá melhorar as condições de trabalho e, consequentemente, a produção científica dos docentes.

Por último, foi publicado um e-book intitulado *Trajetórias Investigativas na Educação Pré-Escolar e Ensino Básico* (https://repositorio.ipsantarem.pt/bitstream/10400.15/5040/1/O4_Formac%cc%a7a%cc%83o_Educac%cc%a7a%cc%83o_PI_24_BOOK_VF_Dezembro.pdf) relativo a trabalhos de investigação de estudantes que terminaram este CE em conjunto com os seus orientadores e /ou docentes do CE à data da submissão deste relatório. Este trabalho de compilação e divulgação reflete o compromisso em continuar a melhorar a qualidade do mestrado, promovendo um ambiente propício ao desenvolvimento tanto dos docentes como dos estudantes.

3. CORPO DOCENTE

3.1- Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Nome	Categoria	Grau	Área Científica	Especialista	Área das Provas de Especialista	Regime de Tempo
Susana Isabel Gueifão Colaço	Professor Coordenador	Doutor	Matemática: Estatística e Investigação Operacional	Sim	Formação de professores dos 1º e 2º CEB	Integral
Isabel Alexandra Damasceno Teigas e Piscalho	Professor Adjunto	Doutor	Psicologia - especialidade: Psicologia da Educação	Sim	Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação: Educação especial e Inclusiva - NEE	Integral

3.2- Corpo docente próprio

Nome	Categoria	Grau	Área Científica	Especialista	Área das Provas de Especialista	Regime de Tempo
Ana Luíza Cândido da Silva Rodrigues Serrão Arrais	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Ciências do Desporto – Desenvolvimento Motor	Não	-	Parcial - 25%
Ana Margarida Almeida de Pinho Neno Togtema	Professor Adjunto	Mestre	Música	Sim	Música	Integral
Ana Margarida Gonçalves Martins Gabriel Mourato	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Educação - Especialidade em Psicologia da Educação	Não	-	Integral

Ana Rita Bruno Guilherme	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Linguística	Não	-	Parcial - 40%
António Fernando Saldanha Portelada	Professor Adjunto Convidado	Doutor	Ciências da Educação	Não	-	Integral
Bento Filipe Barreiras Pinto Cavadas	Professor Adjunto	Doutor	Ciências da Educação	Não	-	Integral
Célia Cristina Fidalgo Mercê	Assistente Convidado	Mestre	Educação - especialização em Didática da Matemática	Não	-	Parcial - 30%
Cristina Maria Junceiro Novo	Professor Adjunto	Mestre	Multimédia em Educação	Sim	Educação e Comunicação Multimédia	Integral
David Alexandre Assunção da Paz Beirante	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Sociologia da Educação e Cultura	Não	-	Parcial - 30%
Dulce Sofia Mendonça Martins	Professor Ajunto Convidado	Doutor	Educação - especialidade de Psicologia da Educação	Não	-	Parcial - 65%
Elisabete Fernandes Linhares Manzoni de Sequeira	Professor Adjunto	Doutor	Educação - Especialidade em Didáctica das Ciência	Não	-	Integral
Helena Maria Ferreira Moreno Luís	Professor Coordenador	Doutor	Ciências da Educação	Não	-	Integral
Isabel Alexandra Damasceno Piscalho	Professor Adjunto	Doutor	Psicologia - especialidade em Psicologia da Educação	Sim	Formação de Professores/Formador es e Ciências da Educação: Educação especial e Inclusiva - NEE	Integral
Juliana Jardim Barboza	Professor Adjunto	Doutor	Artes	Não	-	Integral
Lia Pappámikail Ribeiro d'Almeida	Professor Adjunto	Doutor	Ciências Sociais - Especialidade de Sociologia Geral	Não	-	Integral
Margarida Isabel Alves da Silva Pereira	Assistente Convidado	Licencia do	Psicologia Educativa	Não	-	Parcial- 59%
Maria Clara Marques dos Santos Martins	Professor Adjunto	Mestre	Matemática - Especialização em Matemática para o Ensino	Sim	Formação de Professores do Ensino Básico (1º e 2º Ciclo)	Integral

María Clara Rodrigues Silva de Brito	Professor Adjunto	Doutor	Belas-Artes - Especialidade em Educação Artística	Não	-	Integral
María Inês Almeida Cardoso	Professor Adjunto	Doutor	Didáctica	Não	-	Integral
María Inês Valentim Xavier	Assistente Convidado	Mestre	Educação Artística	Sim	Didática das Expressões e Artes Performativas	Parcial - 30%
María João Cardona Correia Antunes	Professor Coordenador c/ agregação	Doutor	Ciências da Educação	Não	-	Integral
Marisa Sofia Monteiro Correia	Professor Adjunto	Doutor	Educação - Didática das Ciências	Não	-	Integral
Marta Andreia de Sousa Jacinto Uva	Professor Adjunto	Mestre	Ciências da Educação - Especialização em Orientação da Aprendizagem	Sim	Formação de professores/ formadores e ciências da educação	Integral
Neusa Cristina Vicente Branco	Professor Adjunto	Doutor	Educação - Didática da Matemática	Não	-	Integral
Sónia Raquel Pereira Malta Marruaz Seixas	Professor Adjunto	Doutor	Psicologia	Não	-	Integral
Susana Isabel Gueifão Colaço	Professor Coordenador	Doutor	Estatística e Investigação Operacional, Especialidade em Optimização	Sim	Formação de professores dos 1º e 2º CEB	Integral
Teresa Claudia Esteves Oliveira Tavares	Professor Adjunto	Mestre	Literatura Portuguesa	Não	-	Integral
Teresa Farmhouse Cavalheiro	Professor Adjunto	Mestre	Pintura - Variante Curricular I	Sim	Belas Artes	Integral

4. ESTUDANTES

4.1 – Caracterização dos estudantes (total de inscritos, género, proveniência)

Total de Estudantes Inscritos	Género	Proveniência
1	Feminino	Angola
59	Feminino	Portugal

5	Masculino	Portugal
---	-----------	----------

4.2 - Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular

Estudantes inscritos no ciclo de estudos, por ano curricular	
Ano	Total
1	22
2	43
Total	65

4.3 – Procura do ciclo de estudos

Número total de Vagas	Número de Candidatos	Nº de Inscritos 1º Ano 1ª Vez estudantes	Nº de Inscritos 1ª Opção	Nota de candidatura do último colocado	Média de entrada no curso
22	31	22	-	-	-

4.4 - Abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)

Nº de estudantes em abandono (anulação de matrícula, de inscrição e interrupção)
-

5. RESULTADOS

5.1 – Resultados académicos

Quadro 1- Distribuição das Classificações nas Unidades Curricular

1.º ano / 1.º Semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Didáticas Específicas da Educação de Infância - Creche	14,1
Expressões nas Primeiras Idades	16
Investigação em Educação	16,41
Prática de Ensino Supervisionada - Creche	16,82
Temas de Matemática	14,41

1.º ano / 2.º Semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Didáticas Específicas da Educação de Infância - Jardim de Infância	14,36
Formação Pessoal e Social	16,27
Investigação na Prática de Ensino Supervisionada I	15,91
Organização de Contextos em Educação	15,91
Prática de Ensino Supervisionada - Jardim de Infância	16,64

2.º ano / 1.º Semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Didáticas Específicas do 1.º Ciclo do Ensino Básico - 1.º e 2.º anos	14,67
Educação para a Cidadania	16,35
Prática de Ensino Supervisionada no 1.º Ciclo do Ensino Básico - 1.º e 2.º anos	16,06
Práticas de Educação Intercultural	15
Saúde e Vulnerabilidades na Infância	17
Artes Performativas	16
Artes Visuais	17,53

2.º ano / 2.º Semestre	
Unidade Curricular	Classificação Média
Didáticas Específicas do 1.º Ciclo do Ensino Básico - 3.º e 4.º anos	15,88
Estudo do Meio Físico e Social	15,94
Investigação na Prática de Ensino Supervisionada II	UC para conclusão de mestrado
Língua e Literatura Portuguesas	13,76
Prática de Ensino Supervisionada no 1.º Ciclo do Ensino Básico - 3.º e 4.º anos	17,53

5.1.1 - Eficiência formativa do ciclo de estudos

Quadro 1- Número de Diplomados

Nº de Diplomados	Nº de estudantes Diplomados em N (anos de duração do curso)	Nº de estudantes Diplomados em N + 1	Nº de estudantes Diplomados em N+2	Nº de estudantes Diplomados em N+3	Nº de estudantes Diplomados em N>= 4
10	1	4	3	2	0

Quadro 2- Número de Estudantes que concluíram o curso e distribuição de classificações

Classificações	Nº de Estudantes
16 valores	4
17 valores	6
Total	10

Quadro 3- Número de estudantes que transitaram de ano

N.º de estudantes que transitaram de ano
Todos os estudantes que frequentaram o 1.º ano curricular, no ano letivo 2023/2024, transitaram de ano (22 estudantes).
Transitaram para o 2.º ano curricular os estudantes que tiveram aprovação em, pelo menos, 42 ECTS (Despacho n.º 6945/2020, de 6 de julho).

Quadro 4- Número de Estudantes Repetentes

N.º de estudantes repetentes (os que não transitam de ano curricular)
Os estudantes com mais de uma inscrição no 2.º ano curricular para conclusão de mestrado não são considerados repetentes. Os estudantes que não concluem o mestrado em 2 anos curriculares podem efetuar várias inscrições em anos letivos subseqüentes nos termos previstos no Regulamento dos Mestrados do IPSantarém.

5.1.2 – Empregabilidade dos diplomados

Ano Letivo	Diplomados	Amostra	Taxa Empregabilidade	Empregabilidade na área do CE
2019/20	28	14 (50%)	100%	100%
2020/21	10	9 (90%)	100%	100%
2021/22	15	13 (87%)	100%	100%
2022/23	17	12 (65%)	100%	100%
2023/24	10	6 (60%)	100%	100%

De acordo com informação recolhida pelo Observatório de Avaliação da ESES, num inquérito aplicado em novembro de 2024, a todos os diplomados do CE dos últimos 5 anos letivos (80 diplomados - taxa de resposta de 68%), apurou-se que todos os diplomados respondentes estão empregados e numa atividade relacionada com a área do curso. A quase totalidade dos diplomados obteve emprego após a conclusão do curso (94%) e em menos de um ano (94%). Os restantes diplomados obtiveram emprego durante a frequência no curso. Todos os respondentes fazem uma avaliação global do percurso de inserção profissional como satisfatório (52%) e muito satisfatório (48%).

Os dados demonstram, ainda, que a quase totalidade dos respondentes considera que o curso é adequado ou muito adequado ao mercado de trabalho (93%).

5.1.3 - Taxa de sucesso das unidades curriculares, por área científica do ciclo de estudos

1.º ano / 1.º Semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados / N.º de Avaliados)
Didáticas Específicas da Educação de Infância - Creche	Didáticas Específicas	22	21	95,45
Expressões nas Primeiras Idades	Área de Docência	22	22	100
Investigação em Educação	Área Educacional Geral	22	22	100
Prática de Ensino Supervisionada - Creche	Prática de Ensino Supervisionada	22	22	100
Temas de Matemática	Área de Docência	22	22	100

1.º ano / 2.º Semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados / N.º de Avaliados)
Didáticas Específicas da Educação de Infância - Jardim de Infância	Didáticas Específicas	22	22	100
Formação Pessoal e Social	Área de Docência	22	22	100
Investigação na Prática de Ensino Supervisionada I	Prática de Ensino Supervisionada	22	22	100
Organização de Contextos em Educação	Área Educacional Geral	21	21	100
Prática de Ensino Supervisionada - Jardim de Infância	Prática de Ensino Supervisionada	22	22	100

2.º ano / 1.º Semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados / N.º de Avaliados)
Didáticas Específicas do 1.º Ciclo do Ensino Básico - 1.º e 2.º anos	Didáticas Específicas	17	17	100
Educação para a Cidadania	Área Educacional Geral	17	17	100
Prática de Ensino Supervisionada no 1.º Ciclo do Ensino Básico - 1.º e 2.º anos	Prática de Ensino Supervisionada	17	17	100
Filosofia para Crianças	Área Educacional Geral	-	-	-
Práticas de Educação Intercultural	Área Educacional Geral	8	8	100
Saúde e Vulnerabilidades na Infância	Área Educacional Geral	9	9	100
TIC em Educação	Área Educacional Geral	-	-	-
Artes Performativas	Área de Docência	-	-	-
Artes Visuais	Área de Docência	17	17	100

2.º ano / 2.º Semestre				
Unidade curricular	Área Científica	Avaliados	Aprovados	Taxa de Sucesso (N.º de Aprovados / N.º de Avaliados)
Didáticas Específicas do 1.º Ciclo do Ensino Básico - 3.º e 4.º anos	Didáticas Específicas	17	17	100
Estudo do Meio Físico e Social	Área de Docência	17	17	100
Investigação na Prática de Ensino Supervisionada II	Prática de Ensino Supervisionada	-	-	-
Língua e Literatura Portuguesas	Área de Docência	17	17	100
Prática de Ensino Supervisionada no 1.º Ciclo do Ensino Básico - 3.º e 4.º anos	Prática de Ensino Supervisionada	17	17	100

5.2 – Nível de Internacionalização do ciclo de estudos

Mobilidade	Nº de estudantes
<i>Incoming</i>	0
<i>Outgoing</i>	0

5.3 – Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

Há várias parcerias e projetos de investigação e desenvolvimento em curso com ligação a este Ciclo de estudos, com abrangência regional, nacional e internacional. Destes, destacam-se alguns que envolvem estudantes, docentes e profissionais que apoiam os estágios dos estudantes:

Projeto Intersecções II: Na continuidade do Projeto Intersecções: Igualdade entre mulheres e homens e a educação para o desenvolvimento, com a finalidade de divulgar e adaptar às práticas educativas e à formação docente, desde a educação pré-docente, o Recurso Educativo Intersecções: Igualdade entre mulheres e homens e educação para o desenvolvimento. Este projeto integra a Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, a Comissão de Género e Cidadania, o Graal, a ESE - Instituto Politécnico de Viana do Castelo e a ESE - Instituto Politécnico de Santarém. Tem financiamento do Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.
<https://www.cig.gov.pt/area-igualdade-entre-mulheres-e-homens/projetos/intersecoes-igualdade-entre-mulheres-e-homens-e-a-educacao-para-o-desenvolvimento/>

Programa de Mentorias da ESE-IPSantarém no Agrupamento de Escolas de Alcanena (2023/204). A candidatura do projeto foi submetida pelo Agrupamento de Escolas de Alcanena, na qual a ESES é parceira, e cujo público-alvo são os alunos dos 2.º e 3.º CEB foi aprovada no âmbito do Plano de Recuperação das Aprendizagens. O projeto foi coordenado na ESES por Susana Colaço e Isabel Piscalho e nele colaboraram as docentes Inês Cardoso, Raquel Santos, Marta Uva, Maria Clara Martins, Ana Loureiro, Ana Luísa Nunes de Oliveira e Leonor Teixeira, com o apoio do Centro de Apoio Pedagógico. Este projeto teve a participação de várias estudantes do CE que dinamizaram as mentorias do Agrupamento de Escolas de Alcanena.

Projeto Academia de Líderes UBUNTU – Pré-escolar. Período: Início no ano letivo 21_22 | a decorrer. Objetivo: elaboração e experimentação de modelo de formação de desenvolvimento de competências socioemocionais para o pré-escolar. Docentes do CE: Membros da Equipa. Entidade Promotora: IPAV. Entidades Parceiras: ESE/IPSantarém. Coordenação: ESES/ Instituto Padre António Vieira (IPAV)

Projeto Academia de Líderes UBUNTU – Ensino Superior. Período: Início no ano letivo 21_22 | a decorrer. Objetivos: implementação de programa de desenvolvimento de competências socioemocionais no ensino Superior. Docentes do CE: Membros da Equipa. Entidade Promotora: Instituto Padre António Vieira (IPAV). Entidades Parceiras: Todas escolas do IPSantarém. Coordenação: Responsabilidade Social do IPSantarém.
www.ubuntuunitednations.org/press-kit
<http://www.ubuntuunitednations.org>

Projeto ERGUES - Ensino e Reforma da Governação Educativa em São Tomé e Príncipe, 2023-2026: Ensino e Reforma da Governação Educativa em São Tomé e Príncipe, em parceria com a Universidade de Évora, a Universidade de Aveiro e a Universidade Católica, coordenado pelo IMVF e financiado pelo Instituto Camões. O projeto decorrerá entre 2024 e 2027 em São Tomé e Príncipe, cofinanciado pelo Camões – Instituto da Cooperação da Língua. No ano letivo 2023-24 docentes do curso iniciaram a sua colaboração no desenvolvimento do projeto em particular no que respeita ao Eixo 2 – Materiais didáticos digitais para o Ensino Básico e Secundário: Atualização de materiais didáticos do Ensino Básico e Secundário, complementados com ferramentas digitais; Criação de materiais didáticos digitais para a Educação Especial do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico.

Projeto **Internacional Project Erasmus + SEN Power** aborda uma importante prioridade a nível europeu, nomeadamente as escolas inclusivas. Os regulamentos mais recentes na maioria dos Estados-Membros da UE deixam claro que as oportunidades de aprendizagem têm de ser proporcionadas a todas as crianças, apesar das suas deficiências, dificuldades, origens étnicas, linguísticas ou sociais. Por conseguinte, a tónica já não é colocada nas deficiências ou nas dificuldades de aprendizagem e de comportamento, mas na inclusão de todos os alunos. As escolas estão a trabalhar para garantir uma educação inclusiva para todos os alunos, uma vez que a educação inclusiva constitui uma chave essencial para alcançar a equidade social e para o sucesso de uma sociedade em geral.

Projeto **Internacional Project Erasmus ECA - Environmental and Civic Awareness**. O objetivo do projeto é pensar o ensino de modo a promover o conhecimento dos alunos no que respeita a direitos humanos, inclusão social e educação ambiental.

Projeto **Educação STEAM Outdoor**: Este projeto, financiado pelo CIEQV com a referência UIDB/04748/2020, tem início em 2023 com duração de um ano. Desenvolvido no Instituto Politécnico de Santarém, sob a liderança da investigadora responsável Marisa Correia.

Projeto **STEAM Outdoor - Education Without Borders**: Este projeto também financiado pelo CIEQV sob a mesma referência, inicia-se em 2024 com a duração prevista de um ano. Com Marisa Correia como investigadora responsável.

Projeto **Bem-estar da Criança e Práticas de Alimentação**: Com Helena Luís como investigadora responsável e uma equipa diversificada, este projeto é apoiado pelo CIEQV-FCT no 5º Concurso CIEQV.

Projeto **Técnicas Respiratórias Lóguicas e Sinais Vitais**: Com David Catela como o investigador responsável, este estudo recebe financiamento do CIEQV-FCT no 4º Concurso.

Projeto **LEE – Leitura e Escrita para além do Ecrã**: Coordenado por Inês Cardoso, este projeto decorre de 2024 a 2025 e é financiado pelo CIEQV, visando inovar na abordagem da leitura e escrita no contexto escolar.

Projeto **ESExplica – “Línguas em Português” – Uma experiência de Aprendizagem em Serviço [ApS-LP]**. Coordenado por Inês Cardoso, decorre desde 2023 e Trata-se de um projeto de Aprendizagem em Serviço integrado no domínio científico da Didática do Português, em que simultaneamente se retoma o projeto ESExplica, criado em 2016, com o propósito inicial de fornecer mentorias tanto na ESES quanto noutros lugares. Este projeto procurar responder à necessidade diagnosticada de apoio em ou ensino da Língua Portuguesa, por parte de: a) estudantes provenientes dos PALOP; b) outros estudantes internacionais; e c) estudantes nacionais. Procura-se, desta forma, promover a interação dos estudantes com este objetivo solidário, de benefício mútuo: os estudantes, no âmbito das suas disciplinas, desenvolvem conhecimentos sobre a didática do português a públicos diferenciados; os alunos beneficiários ganham uma oportunidade de aprendizagem. Objetivo principal: Proporcionar uma aprendizagem experiencial da didática do Português (como Língua Materna e Língua Não Materna), construindo e consolidando conhecimentos e valores, como a liderança e responsabilidade social, bem como a participação ativa e transferência de conhecimentos através do serviço à comunidade Entidades parceiras: Centro de Línguas e Culturas da ESE|IPSantarém; CAP da ESE|IPSantarém; Núcleo de Aprendizagem Colaborativa em Educação para o Desenvolvimento e Cidadania Global; Núcleo de Promoção do Sucesso e Prevenção do Abandono – IPSantarém; Responsabilidade Social – IPSantarém; JRS Portugal – Serviço Jesuíta aos Refugiados; Fundação Luísa Andaluz; Projeto Agir+.

Programa Operacional - Capital Humano (POCH-I2-2022-07, Skills 4 Pós-COVID Competências para o futuro no Ensino Superior - Sucesso e Resiliência no Ensino Superior pós-pandemia), com o projeto **(In)pulso Pró Sucesso**, que tem como objetivo promover o sucesso escolar e reduzir o insucesso e abandono escolar entre os estudantes do IPSantarém, através de uma estratégia integrada, holística e inclusiva, que envolva toda a comunidade escolar. Este projeto, com a duração de um ano, prevê, a partir do método Ubuntu e de ferramentas de colaboração, o desenvolvimento de um conjunto de atividades de capacitação, encontros e produção de conteúdos e novas ferramentas que possam, no futuro, garantir que esta seja uma intervenção inovadora e sustentável e que procure promover o sucesso escolar dos estudantes do IPSantarém.

Projeto **Mediação para a inclusão no ensino superior – Formação de Mediadores para a Inclusão no Ensino Superior**. Período: setembro a dezembro 2023. Entidade Proponente: inovar autismo – Associação de Cidadania e Inclusão. Entidade Parceira: Instituto Politécnico de Santarém. Entidade financiadora: Instituto Nacional para a Reabilitação e IEFP.

Projeto **Promoção do sucesso escolar e prevenção do abandono escolar**. Entidades promotoras: Fórum governação Integrada (Govint)/ Instituto Padre António Vieira (IPAV). Entidade Parceiras: IPSantarém. Cofinaciado por POCH; Portugal 2020; Fundo Social Europeu

Projeto **e-SER recursos digitais para SER (Sensibilizar e Educar para os Relacionamentos)**. Período: maio de 2022 a dezembro de 2023 (em curso). Objetivos: Empoderar famílias e profissionais para um papel ativo na prevenção da violência interpessoal junto de crianças entre os 3 e os 10 anos de idade. Financiado pelo Programa Cidadãos Ativ@s, financiado pelos EEA Grants e gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian, em consórcio com a Fundação Bissaya Barreto. Entidade promotora: APAV; Entidades parceiras: Associação Kokoro; Confederação Nacional das Associações de Pais (CONFAP); Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti e Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém.

Projeto **Escolas Transformadoras (III)** Período: Desde 2018. A decorrer de setembro de 2023 (até agosto de 2026) a 3ª edição: "Escolas Transformadoras: aprofundando o papel transformador do Ensino Superior através da integração da Educação para o Desenvolvimento e para a Cidadania Global na co-construção de conhecimento e no envolvimento das comunidades educativas." Objetivo Global (3ª edição): Reforçar o papel da ED/ECG no Ensino Superior enquanto elemento fundamental na construção de uma sociedade justa, equitativa, crítica e solidária com vista ao bem comum planetário. Objetivo Específico (3ª edição): Aprofundar e enraizar processos de integração institucional da ED/ECG nas Escolas Superiores de Educação/Institutos Politécnicos em Portugal e nas suas comunidades envolventes. A 3ª edição do projeto *Escolas Transformadora* propõe-se continuar a contribuir para que as ESE/IP façam parte da construção de uma cultura de cuidado, solidariedade e justiça social. Pretende-se juntar as complementaridades da integração curricular e institucional da ED/ECG, cruzando as suas potencialidades, através do papel fulcral do ensino superior enquanto um dos responsáveis pela formação integral de cidadãos e cidadãs. Este cruzamento permitirá reforçar o seu compromisso com a ED nos espaços curriculares, institucionais e comunitários. Esse potencial de consolidação e enraizamento institucional, bem como o seu alargamento às relações e necessidades do território e também a outras ESE a nível nacional é fundamental para que a ENED possa consolidar e estender a sua ação, nomeadamente no que diz respeito ao reforço da capacidade de intervenção em matéria de ED (Objetivo 1 da ENED) e no alargamento do alcance e da qualidade de intervenção em ED (Objetivo 2 da ENED). Entidade: Promotora: Fundação Gonçalo da Silveira - ONGD Jesuíta, Camões, I.P. Entidades Parceiras: FGS;

ESE/IPSantarém; ESE/IPViana Castelo; IPBeja; ESE/IPBragança e ARIPESE. Coordenação: Fundação Gonçalo da Silveira - ONGD Jesuíta. Financiamento: Camões, I.P.

Programa de **Voluntariado ESSES+**. Período: desde 2016 (em curso). Objetivos: Nasceu de uma iniciativa do Centro de Apoio Pedagógico (CAP). O CAP é uma Unidade Funcional de carácter transversal que dá apoio ao funcionamento científico, pedagógico e técnico da ESE-IPSantarém, nos domínios que lhe são próprios, prestando serviços diversos, como estudos e projetos especializados de relevo para a comunidade académica e instituições parceiras com as quais colaboram. Através da participação e iniciativa de vários/as docentes e estudantes, a ESE-IPSantarém tem mantido e estreitado ligações com vários parceiros na comunidade, nacionais e internacionais, o que se pode evidenciar pelo elevado número de projetos/programas, em que participa. Este programa acredita na importância da valorização e crescimento pessoal dos/as estudantes e, por isso, permite a sua integração numa experiência no mundo ativo cumprindo um dever de cidadania, onde poderão aplicar e partilhar conhecimentos curriculares adquiridos e desenvolver valores e competências sociais que o/a irão fortalecer como profissional e, sobretudo, como pessoa.

Projeto Agir+: *Estudo de caracterização das comunidades ciganas*. Período: desde 2021 (em curso). Objetivos: conforme se pode ler na Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas "Apesar da evolução sentida nos últimos anos, continuam a registar-se níveis elevados de discriminação, pobreza e exclusão social de muitas pessoas e famílias ciganas, bem como um forte desconhecimento e desconfiança entre pessoas não ciganas e pessoas ciganas". Partimos da premissa de que é essencial o conhecimento dos diversos contextos sociais e fatores socioeconómicos para a promoção da integração das pessoas ciganas. No sentido de promovermos uma intervenção com maior eficácia e impacto na população visada, é fundamental dispormos de um aprofundamento e contextualização do diagnóstico pela caracterização da comunidade cigana de Santarém, numa primeira fase e às condições de vida das famílias, suas competências parentais e respetivas necessidades/preocupações parentais da população do bairro 1º de julho, numa segunda fase. Um melhor conhecimento da realidade fará certamente repensar as prioridades e a intervenção que é realizada no âmbito do projeto, com base no conhecimento real. Devido à disponibilidade e recursos necessários para a sua realização, sendo que os técnicos se encontram ocupados a tempo inteiro com outras atividades do projeto, vimos sugerir no âmbito da parceria do projeto, a realização de um estudo sobre a realidade do território de intervenção, uma mais-valia para o projeto e para todas as entidades com intervenção neste domínio, que poderia ser apresentado em evento público. Entidade: LENE (Lar evangélico Nova esperança).

Projeto Sinergias ED: *Alargar e aprofundar as relações e aprendizagens colaborativas entre ação e investigação em Educação para o Desenvolvimento*. Período: 2020-2023 (4ª edição). Objetivos: *reforçar o alcance e a qualidade da intervenção em ED em Portugal, com vista à transformação social*. Entidade promotora: Fundação Gonçalo da Silveira - ONGD Jesuíta e Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP), Camões IP. Entidades Parceiras: várias instituições de ensino superior e organizações da sociedade civil de âmbito nacional. Coordenação: Fundação Gonçalo da Silveira - ONGD Jesuíta e Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP). Financiamento: Camões IP.

Projeto Link Me Up. Período: Desde 2020 (em curso). Objetivos: dinamizado por 13 Institutos Politécnicos com o intuito de fomentar a inovação através do desenvolvimento de processos de cocriação desenvolvidos por equipas (de estudantes-talentos, acompanhados por um docente-facilitador), que respondem a desafios reais lançados por entidades externas. Visa fortalecer um processo de inovação pedagógica no Ensino Politécnico,

com o desenvolvimento de casos de aprendizagem práticos e baseados em problemas reais, ao mesmo tempo que visa a promoção de uma cultura de inovação e de aproximação entre o Ensino Superior Politécnico e o tecido empresarial. No final de cada semestre letivo decorre um Concurso Regional, no qual é eleito o melhor Caso de Cocriação que irá representar o Instituto numa Final Nacional. Neste projeto participou na qualidade de elemento do júri da 2ª Edição do Concurso de Casos de Cocriação de Inovação, a 12 de janeiro de 2022 e da 3ª Edição do Concurso de Casos de Cocriação de Inovação, a 1 de junho de 2022.

Projeto CreativeLab_Sci&Math. Período: desde 2017 (em curso). Objetivos: o projeto do Departamento de Ciências Matemáticas e Naturais da Escola Superior de Educação de Santarém visa a inovação das práticas pedagógicas no ensino superior. A realização de atividades interdisciplinares que integram conteúdos e processos de construção do conhecimento da Matemática e das Ciências Físico-Naturais, pretende desenvolver competências como o saber científico, técnico e tecnológico, o pensamento crítico e criativo, o raciocínio e a capacidade de resolução de problemas. Mais informações disponíveis em: https://w3.esesantarem.pt/eseinv2/creative_lab/

Projeto Reinvent'ART-E do Agrupamento de Escolas n.º 2 de Abrantes visa responder a necessidades formativas contínuas e desenvolver projetos pedagógicos inovadores, agora reforçados por financiamento do Ministério da Educação. A contribuição no Programa de Mentorias no Agrupamento de Escolas de Alcanena permitiu a aprovação de uma candidatura com foco no apoio a alunos do 2.º e 3.º CEB no âmbito do Plano de Recuperação das Aprendizagens.

Projeto IMAGInE / LUDOTECA DA ESES. Período: desde 2014 (em curso). Objetivos: no âmbito da coordenação da Ludoteca da ESES e do Projeto IMAGInE foi desenvolvido um conjunto de iniciativas no âmbito de parcerias com o IAC - Instituto de Apoio à Criança, Círculo Cultural Scalabitano, CPECJ, rede de instituições e Escolas com protocolo com a ESES, envolvendo os estudantes e os professores em várias iniciativas, nomeadamente, da Celebração do Dia Mundial do Brincar.

Projeto GoSTEM – Let's go STEM: Its influence on Physics' learning, interest, and motivation. Período: março de 2019 a fevereiro de 2023. Objetivos: existe uma perceção generalizada de que os jovens tendem a não prosseguir carreiras e estudos na área do STEM. As razões geralmente apontadas são: falta de interesse pela área das ciências, baixa perceção de autoeficácia, falta de motivação, imagens desvalorizadas da ciência e dos cientistas, independentemente das capacidades dos alunos, dos recursos e da qualidade das escolas. Em Portugal, os estudos do PISA e do projeto ROSE sugerem um interesse razoável dos alunos no final do ciclo básico pela ciência e um gosto por temas de ciência. Contudo, dados da Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência indicam que os alunos tendem a optar menos por áreas de Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática do que Artes, Humanidades, Ciências Sociais, Comércio e Direito. Tendo em conta o cenário global, têm surgido uma série de iniciativas que procuram reformular os currículos, ou criar ambientes de aprendizagem que explorem as ligações entre a Ciência, Matemática, Tecnologia e Engenharia, procurando tornar a ciência mais relevante para os alunos, através do fomento de ligações entre as escolas e contextos informais (tais como empresas, universidades, museus) e, sobretudo, procurando integrar a STEM no mundo do aluno. Os estudos mostram que as experiências STEM têm impactos positivos a nível da autoeficácia e do interesse dos alunos por áreas STEM e nas suas intenções de prosseguir estudos e carreiras científicas. Contudo, os estudos também revelam resultados são ambíguos no que se refere à aprendizagem dos conceitos científicos. Para além disso, muitos destes estudos focam-se essencialmente em contextos informais de ensino e nos efeitos imediatos a

nível dos interesses e autoeficácia dos alunos. Contudo, será que uma única experiência STEM será suficiente para modificar as atitudes, o interesse dos alunos em relação às ciências? E serão essas mudanças duradouras? Este estudo procura dar resposta a estas questões, tendo como objetivo avaliar o impacto da abordagem STEM na aprendizagem da Física, na motivação dos alunos para aprender ciências e no seu interesse por profissões da STEM. Entidades: desenvolvido pela UIDEF – Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação Formação do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), com o registo PTDC/CED-EDG/31480/2017. Parceiros: Instituto Superior Técnico (IST), Associação para a Investigação e Desenvolvimento de Ciências (FCIÊNCIAS.ID) e Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP).

Projeto Desenvolvimento do eLearning do Instituto Politécnico de Santarém. Período: desde 2019 (em curso). Objetivos: desenvolvimento de ações de divulgação em colaboração com as unidades orgânicas do IPSantarém, entre as quais se destaca a construção da página da internet e duas ações de capacitação digital de docentes de todas as unidades orgânicas do IPSantarém (73 no primeiro curso e 88 no segundo). Aplicação de questionários aos estudantes do IPSantarém no período da pandemia da COVID-19 tendo como objetivos: aferir os constrangimentos vivenciados pelos estudantes; e de identificar desafios e oportunidades que antevêm no ensino a distância.

Projeto Citizen learning communities for the promotion of interdisciplinary education in science and Literature (BiblioLab-ILC). Período: maio de 2021 a abril de 2024. Objetivos: O projeto interinstitucional (CIDTFF-UA e UTAD) interdisciplinar BiblioLab propõe a continuidade e enriquecimento colaborativo da plataforma BiblioLab, criada para fornecer recursos interdisciplinares aliando ciência e literatura. Pretende-se criar Comunidades de Aprendizagem Interdisciplinares (CAI) com diversos atores educacionais (professores, alunos, pais, escolas, municípios, bibliotecas) com os objetivos de: produzir este tipo de recursos educativos interdisciplinares e inclusivos; construir conhecimento sobre as CAI e seu papel no desenvolvimento profissional do professor; e sobre o impacto das propostas didáticas na literacia científica e educação literária, competências de colaboração e de resolução de problemas dos alunos. Entidades: em parceria com DEP, CIDTFF, UTAD (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), desde novembro de 2020. Financiamento: FCT – CIDTFF (29 994.90 €); CIDTFF support for the development of research projects - Thematic call #2 – 2020: Education policies and development.

Projeto “Coconstruir soluções com agentes educativos: ferramentas facilitadoras de investigação transdisciplinar”. Período: em curso. Objetivos: desenvolver uma plataforma digital facilitadora de dinâmicas de trabalho, acessível a todos os membros do CIDTFF e parceiros não académicos no desenvolvimento e avaliação de soluções para problemas sociais complexos. O desenvolvimento da plataforma será feito por um processo de design research, realizado no âmbito do trabalho colaborativo das comunidades do BiblioLab. Financiamento: CIDTFF - para apoio a iniciativas de articulação entre ciência e sociedade - 2.ª edição (9600€). Mais informações disponíveis em: <https://drive.google.com/file/d/1Kk4IYwJpYyLXgyFledkD8jCb7NipEuuf/view>

Projeto “Mobilidade de pessoas e de competências: plataforma móvel e online avançada para a inclusão de imigrantes e refugiados”. Período: desde 2022 (em curso). FCT - 2022.06258.PTDC - Concurso de Projetos de I&D em Todos os Domínios Científicos.

Projeto “Irene”. Período: ano letivo de 2022-2023. Objetivos: participar no projeto PANOS promovido pelo Teatro Nacional D. Maria II. Encenação e direção de uma peça teatral com adolescentes sobre um texto de um

autor emergente. O projeto foi realizado com o Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado e aberta a possibilidade aos estudantes de Curso de Educação Básica de acompanhar o projeto através da assistência a alguns ensaios e da sua apresentação final.

Projeto **“Ginestal a Dançar”**. Período: 2020-2023 (em curso). Objetivos: unir toda a comunidade escolar do Agrupamento de Escolas Dr. Ginestal Machado em torno da dança. Todo o projeto é realizado através da aprendizagem interpares e com diversas apresentações escolares e públicas. O projeto culmina na sua apresentação final com o envolvimento total da comunidade escolar com cerca de 2500 pessoas.

Projeto **“Entregéneros: Literatura e Hibridismo”**. Período: desde 2019 (em curso). Objetivos: estudar a questão do hibridismo na literatura (incluindo a infantojuvenil), nas suas plurais incidências e declinações. Deste modo, inscreve-se no âmbito (pluri)disciplinar dos Estudos Literários, embora a transversalidade da questão do género no campo teórico contemporâneo torne desejável a sua abertura a múltiplas áreas de pensamento e criação: filosofia, estudos culturais, ciências da linguagem, estudos de tradução, história da arte, design, musicologia, entre outras. Tem, ainda, por objetivo “aprofundar a reflexão em torno da presença, modalidades e produtividade do hibridismo das formas literárias, nas suas múltiplas expressões diacrónicas e geografias literárias. Entidade: Centro de Línguas, Literaturas e culturas, Universidade de Aveiro, FCT. Mais informações disponíveis em: <https://www.ua.pt/pt/cllc/page/23262>

Projeto **“Memória da Azinhaga por Saramago (MAS)”**. Período: setembro de 2022 a setembro de 2023 (em curso). Objetivos: este projeto parte de um convite lançado ao grupo de trabalho pela Fundação José Saramago (FJS) para proceder à criação de oito curtas-metragens inspiradas no livro “As Pequenas Memórias”, da autoria de José Saramago, com vista à sensibilização do grande público para a ligação entre o nobelizado e a freguesia da Azinhaga. Entidades: FJS, os Municípios de Golegã, Torres Novas, Reserva da Biosfera do Paul do Boquilobo e CIMT - Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo. Ref.ª CFPI2021/03.

Projeto **“Em viagem transmedia pelo património do Médio Tejo com Saramago (Transmedia - MTS)”**. Período: julho de 2021 a julho 2023 (em curso). Objetivos: divulgar o património cultural do Médio Tejo, através do ponto de vista de um escritor, José Saramago, que descreve este território na sua vasta obra e em particular no livro Viagem a Portugal. Pretende-se criar cenários transmedia, em torno da obra de José Saramago, em que o utilizador é envolvido num ambiente imersivo e se torna também ele produtor de sentidos e de conteúdos, em torno do património local. Serão criados percursos transmedia, que espelham a visão do autor, disponibilizados através de múltiplos canais de distribuição com o objetivo de criar uma experiência de entretenimento unificada e coordenada, onde cada um destes canais faz a sua contribuição para o conhecimento desse património. Entidades: Plano Nacional de Leitura – PNL2027 e Câmara Municipal de Alcanena. Ref.ª CFPI2020/08.

Projeto **“PNA-PNPSE: AGRUPAMENTO DE ESCOLAS MARCELINO MESQUITA DO CARTAXO”**. Período: 2021-2023. Objetivos: este projeto surgiu na sequência da candidatura do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita do Cartaxo à medida de recuperação das aprendizagens Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC), no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Educativo (PNSE) e no âmbito do Plano Nacional das Artes. O projeto envolve prioritariamente alunos e professores do 1.º CEB, 2.º, 3.º e 4.º anos (12 turmas) e um projeto/proposta no âmbito das Artes Performativas ao nível da integração das aprendizagens essenciais em articulação com o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória. Financiado e avaliado pelo Plano Nacional das Artes e Plano Nacional Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, DGE.

Projeto **“I Mini-Olimpíadas Experimentais de Ciência (MOEC)”**. Período: a decorrer. Objetivos: reconhecendo a Educação em Ciências como primordial no desenvolvimento de conhecimentos, capacidades, atitudes e competências dos alunos surge este estudo piloto para estimular as crianças para diferentes áreas científicas e possibilitar-lhes um dos seus primeiros contactos com a ciência. Neste contexto, urge disponibilizar formação científica atualizada aos professores no âmbito da disciplina de Estudo do Meio. Visa: aprofundar e alargar os conhecimentos científicos lecionados na disciplina de Estudo do Meio; disponibilizar aos professores novos recursos didáticos para o ensino prático das ciências; aplicar a metodologia da aprendizagem ativa (*IBSE - Inquiry-Based Science Education*) no âmbito da Educação Ambiental; explorar o funcionamento e a estrutura das cadeias alimentares, a relação dos animais com o ambiente e as ameaças a que a Natureza está sujeita, através da Ciência Polar; dominar conceitos científicos e colmatar possíveis lacunas relacionadas com a Astronomia; conhecer histórias de Física como estratégia didática para explicar os conteúdos de eletricidade e magnetismo; desenvolver os conceitos de Imunologia e Microbiologia; sensibilizar para uma abordagem transdisciplinar do ensino utilizando um dos recursos naturais mais importantes, a água. Entidades: Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV), em cooperação com as Sociedades Portuguesas de Física, de Química e de Geologia, a Ordem dos Biólogos, a Agência Ciência Viva, a *Association of Polar Early Career Scientists* e a *International Association for Geoethics*. Mais informações disponíveis em: http://moec.esev.ipv.pt/?cmp_bypass=8fac0ea4ae8ca1c82e1f2ab27c4e3949

Projeto **“Avaliação e Certificação de Manuais Escolares das disciplinas de Biologia e Geologia (11.º ano de escolaridade) e de Biologia e de Geologia (12.º ano de escolaridade) do Ensino Secundário”**. Período: desde 2020 (em curso). Objetivos: avaliar e certificar Manuais Escolares. Entidades: Associação Portuguesa de Professores de Biologia e Geologia (APBPG), Universidade de Coimbra e de Aveiro.

Projeto **“Erasmus + TAP-TS: Teacher Academy Project - Teaching Sustainability: Content, Competences & Approaches for Europe’s pre- and in-service teachers”**. Período: 2022-2025. Objetivos: trata-se uma das 11 Academias Erasmus plus Teacher selecionadas da ronda de financiamento de 2021. O projeto foi financiado com 1,5 milhão de euros, por um período de três anos. O TAP-TS visa reforçar as competências dos professores do ensino primário e secundário em formação inicial e em serviço para o ensino da sustentabilidade, com foco na sustentabilidade ambiental, inclusão social, digitalização, empreendedorismo e abordagens pedagógicas. Para tal, o TAP-TS irá conceber, pilotar e validar recursos de aprendizagem e ensino e construir redes e comunidades profissionais para garantir a sua ampla divulgação e utilização. Identificador: 101056248.

Projeto **“COST-EuroCitizen: Building on scientific literacy in evolution towards scientifically responsible Europeans”**. Período: 2018-2023 (em curso). Objetivos: trata-se de uma acção COST financiada pela UE, uma rede de investigação que visa identificar estratégias específicas que aumentem os níveis de literacia científica na Europa, utilizando a evolução como modelo. A ação irá, pela primeira vez, alavancar os pontos fortes de diversas partes interessadas (biólogos evolucionistas, pesquisadores da educação, educadores, profissionais de museus e mídia), a fim de gerar e analisar abordagens usadas para melhorar a alfabetização científica do público. Identificador: COST Action CA17127. Mais informações disponíveis em: <http://www.euroscitizen.eu/>

Projeto **“ERASMUS+ TALENT: Teaching and Acquiring Learning European Network Tools”**. Período: 2021-2023 (em curso). Objetivos: de acordo com o Objetivo 4 dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), este projeto visa garantir uma educação inclusiva e de qualidade, promovendo a igualdade de oportunidades e os

princípios da aprendizagem ao longo da vida. O foco do projeto são os alunos de elevado desempenho, que compõem uma subdivisão de estudantes que enfrentam desvantagem, de acordo com a classificação da UNESCO (CITE) para Necessidades Educacionais Especiais. Identificador: 2020-1-ES01-KA201-082366.

Projeto **“TETRA-S - Training of educators for transfer of transversal skills”**. Período: 2021-2024 (em curso). Objetivos: melhorar as competências dos professores na educação e apoio de pessoas com deficiência cognitiva de forma eficiente e eficaz, bem como melhorar a transferência destas competências para o dia-a-dia. Parceiros: Groep Ubuntu – vzw Ubuntu Achtkanter, Universidade de Évora, EUROCY, European Network of Social Authorities, IVASS, NARHU. Identificador: Projeto 2021-1-BE02-KA220-ADU-000026913.

Projeto **“COMPUSEL (Computational Thinking in Enhancing Primary Students’ Social-Emotional Learning Skills)”**. Período: 2021-2024 (em curso). Objetivos: enquadrado na KA220 School Education – Collaboration Partnerships sob a coordenação da ÇANAKKALE ONSEKİZ MART UNIVERSITY, visa melhorar as competências SEL dos alunos do ensino básico e formar professores do ensino básico. Parceiros (6): Turquia, Grécia, Roménia e Polónia, Portugal (coord. Universidade de Évora). Identificador: 2021-1-TR01-KA220-SCH000031609 e duração 2021 – 2024.

Projeto **“ASUMIE - Additional Support and Mediated in Inclusive Education”**. Período: 2020-2023. Objetivos: centra-se na relação entre os sistemas de suporte e as instituições educativas de forma a conceber um melhor processo inclusivo para alunos com NEE na Europa, com base na experiência de sete parceiros: Bélgica, Bulgária, República Checa, Itália, Noruega, Eslovénia e Portugal. Identificador: Projeto ERASMUS+ - KA2 (Projeto 2020-1-BE02-KA201-074751), sob a coordenação da ARTESIS PLANTIJN HOGESCHOOL ANTWERPEN.

Projeto **“Teaching Sustainability: Content, Competences & Approaches for Europe’s pre- and in-service teachers”**, 101056248 — TAP-TS — ERASMUS-EDU-2021-PEX-TEACH-ACA, é um dos onze projetos europeus da nova linha de financiamento Erasmus+ Teacher Academies (TAP-TS), que a Comissão Europeia apoia desde junho de 2022 a maio de 2025. O projeto visa fortalecer as competências de ensino de sustentabilidade dos professores primários e secundários e futuros professores. O consórcio do projeto compreende diversos países: Áustria, Bélgica, Chipre, Grécia, Irlanda, Portugal, Suécia e Alemanha, que irão desenvolver, testar e publicar materiais de ensino e aprendizagem sobre sustentabilidade para os vários níveis de ensino. Mais informações disponíveis em: https://tu-dresden.de/zlsb/forschung-und-projekte/tap-ts?set_language=en

Projeto **“3C4Life – Perspectives for Lifelong STEM Teaching – Career Guidance, Collaborative Practice and Competence Development”**. Período: 2021-2024 (em curso). Objetivos: promover a mudança através do desenvolvimento de uma plataforma para professores STEM totalmente digital com um conceito inovador de avanço profissional. As suas principais características inovadoras são: um processo sequencial de estímulos motivacionais, desde a atração de baixo limiar até ao avanço partilhado; uma variedade multidirecional de perspectivas de avanço ocupacional verticais e horizontais reveladas à primeira vista; colaboração propulsora de melhoria através de Comunidades de Prática. Identificador: 626139-EPP-1-2020-2-DE-EPPKA3-PI-POLICY.

Projeto **“High-Fliers – Highly Interactive Guidance Helpful For Leadership In Educationally Relevant Skills”**. Duração 2020-2023 (em curso). Objetivos: contribuir significativamente para a preparação de carreiras profissionais relacionadas com STEM, e especialmente para educadores dentro de escolas, instituições de ensino superior e organizações de promoção científica, visto como uma preocupação em todos os países parceiros

(Estónia, Finlândia, Portugal, Croácia), mas também em toda a Europa. Identificador: 2020-1-EE01-KA203-077990.

Projeto **“INNOSID - Innovative Solutions based on Emerging Technologies for Improving Social Inclusion of People with Disabilities”**. Período 2021-2023. Objetivos: desenvolver e encontrar soluções para a inclusão de pessoas com deficiência a partir das tecnologias emergentes. Projeto com financiamento ERASMUS KA203-93747F22.

Projeto **“DANTE - Digital Area for Networking Teachers and Educators”**. Período: 2021-2023 (em curso). Objetivos: apoiar o desenvolvimento de competências digitais dos estudantes, professores universitários e funcionários da administração de modo a criar uma rede de cooperação internacional nesta área. CZ01-KA226-HE-094368. Mais informações disponíveis em: <https://ec.europa.eu/programmes/erasmus-plus/projects/eplu-project-details/#project/2020-1>

Projeto **“EduApp”**. Período: 2021-2023. Objetivos: unir forças e conhecimentos para propor a estrutura e os recursos para a educação e comunicação digital nas instituições parceiras, como uma resposta aos desafios colocado durante a pandemias COVID’19.

Projeto **“Exprax”**. Período: 2020-2023. Objetivos: este projeto surge na continuidade de um outro em que já participei, o E-mpact, e pretende dar continuidade à identificação de práticas de simulação integradoras do digital no ensino e aprendizagem nas áreas da saúde.

Projeto **“Inovação Digital CV – piloto”**. Período: desde 2020 (em curso). Objetivos: este projeto piloto visa capacitar digitalmente docentes dos ensinos básico e secundário, da ilha de Santiago em Cabo Verde, nomeadamente na área da Educação para a Cidadania Digital. Mais informações disponíveis em: Moodle formação cidadania digital: <https://mcctic.es.ipsantarém.pt/usantiago/course/view.php?id=929>

Projeto **“Investigación en Literatura Infantil e Xuvenil”**. Período: desde 2012 (em curso). Objetivos: este proxecto acolle os traballos de investigación que anualmente realizan sobre Literatura Infantil e Xuvenil galega e doutros ámbitos lingüísticos os membros da Rede Temática de Investigación “As Literaturas Infantís e Xuvenís do Marco Ibérico e Iberoamericano” (LIXMI); os da Asociación de Investigadores en Literatura Infantil e X/Juvenil ELOS; os da Asociación de Investigación en Literatura Infantil e Xuvenil ELOS-Galicia; e os do Grupo de Investigación da Universidade de Santiago de Compostela LITER21 (GI-1819) adscritos ás súas liñas de investigación: “Literatura Infantil e Xuvenil. Investigacións literarias, artísticas, interculturais e educativas”. Entidades: Centro Ramón Piñeiro para la Investigación en Humanidades/Santiago de Compostela. Mais informações disponíveis em: <https://www.cirp.es/proxectos/proxecto-literatura-infantil-e-xuvenil.html>

Projeto **“Escrita e tradição discursiva no ensino: da delimitação conceitual ao seu papel nos aspectos ocultos do letramento acadêmico”**. Período: janeiro de 2023 a janeiro de 2028 (em curso). Objetivos: a pesquisa compõe-se por uma parte teórica e por uma parte aplicada. Teoricamente, busca um ponto próprio de observação de Tradições Discursivas (TDs), como matéria e produto de linguagem, propondo uma redefinição que abarque o conceito introduzido por Kabatek (2005a). Para isso, investiga o processo de constituição de práticas discursivas, tomadas como TDs, partindo da ideia de que os elementos juntivos do texto, considerados em espaços determinados, na qualidade de espaços de repetibilidade, são sintomas de diferentes TDs, bem

como da composicionalidade de uma TD. Esses espaços de repetibilidade mostram os diferentes tipos de circulação do escrevente pelo que imagina ser: (a) a gênese da escrita; (b) o código escrito institucionalizado e (c) o já-falado/escrito, os quais, para o analista, constituem três eixos de observação da heterogeneidade constitutiva da escrita. Esses eixos, ao lado de um critério bidimensional (sintático e semântico) de descrição da junção oracional, constituirão os instrumentos metodológicos para a identificação das TDs. Em sua parte aplicada, como um dos resultados esperados, pretende abrir uma discussão relacionada ao ensino da escrita. Para tanto, sustenta a hipótese de que as TDs têm feito parte dos *aspectos 'ocultos' do letramento acadêmico* (STREET, 2009), expressão que o autor utiliza para mostrar que certos aspectos da produção do texto, cobrados no momento da avaliação, não são explicitados no processo de ensino e aprendizagem. Entidade: FAPESP - Linha de fomento: Programas Especiais / PNGP - Programa Nova Geração de Pesquisadores / PI - Auxílio à Pesquisa. Identificador: Projeto Inicial - Processo n.º 2022/02850-0. Mais informações disponíveis em: <https://www2.unesp.br/portal#!/prope>

5.3.2. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

No âmbito deste ponto, será importante começar por sublinhar o papel desempenhado pelo Centro de Apoio Pedagógico (CAP) na promoção de diversas iniciativas que enriquecem a experiência formativa dos estudantes e contribuem, ativamente, para a dimensão de extensão à comunidade. Das iniciativas promovidas pelo CAP com impacto no CE, sobressaem os programas de voluntariado e o "Às quartas do CAP", que oferecem workshops diversos, organizados com base nas necessidades identificadas pelos estudantes. Além disso, o CAP colabora na organização de eventos científicos e pedagógicos, prestando apoio às atividades de formação contínua e desenvolvimento profissional.

O projeto de mentorias realizado em parceria com o Agrupamento de Escolas de Alcanena, destaca-se como um exemplo marcante de articulação entre a ESE-IPSantarém e o território educativo. Esta iniciativa envolveu vários estudantes e docentes do CE, consolidando vínculos com a comunidade escolar local (ver 5.3.1).

Outro exemplo relevante é a participação dos docentes e estudantes no projeto educativo da *Associação Ajudaris*, o qual culmina anualmente na publicação de livros escritos por crianças de escolas do Porto. A revisão dos textos pelos docentes do CE reflete o compromisso com a promoção da criatividade e da literacia entre os mais jovens.

Colaborações pontuais com instituições regionais também têm sido um eixo importante. Da mesma forma, a participação em eventos e a elaboração de recursos educativos para agrupamentos escolares têm ampliado o alcance e a relevância das ações do CE na comunidade.

Adicionalmente, o CE promoveu diversas palestras e aulas abertas ministradas por especialistas, consolidando o próprio CE como um local de partilha de saberes, de participação e discussão/reflexão mais alargada.

Após este enquadramento, destacamos as seguintes ações de formação dinamizadas por docentes do CE:

- Em julho de 2024, as docentes Marta Uva, Isabel Piscalho e Susana Colaço participaram nas Jornadas de Inovação Pedagógica da Universidade de Valência, apresentando o trabalho desenvolvido no âmbito do Núcleo de Aprendizagem Colaborativa em ED/ECG e do seu impacto no CE.
- Entre janeiro e julho de 2024, as docentes Marta Uva, Isabel Piscalho, Susana Colaço e Leonor Teixeira, colaboraram no planeamento e dinamização de duas ações de formação de agentes educativos, dinamizadas no âmbito do projeto *Escolas Transformadoras III*, com a participação de docentes do CE (total de 7 horas de formação).
- Em 8 de julho de 2024, foi realizada a sessão prática “As minhas ações para poupar energia: como funciona uma torre eólica? Vamos construir uma?”, promovida pela Escola Superior de Educação de Lisboa no âmbito do 13.º Seminário de Matemática e Ciências Experimentais, com a duração de 90 minutos. A equipa de formadores constituída por Elisabete Linhares, Susana Colaço, Neusa Branco e Bento Cavadas, direcionada a professores do ensino básico.
- No dia 19 de junho de 2024, o workshop “STEM Bees” foi dinamizado na 2nd International Conference on Math Education and Technology 2024 (ICMET 2024), na Universidade de Aveiro, com duração de 60 minutos e formado por Neusa Branco e Bento Cavadas.
- Outro evento, um webinar intitulado “Teacher Academy Project: Teaching Sustainability (TAP-TS)”, ocorreu em 17 de maio de 2024. Este seminário online teve a duração de 120 minutos e foi promovido pela Associação Regional para o Desenvolvimento das Tecnologias de Informação na Madeira (DTIM). Os formadores foram Bento Cavadas, Neusa Branco e Elisabete Linhares.
- Em 23 de abril de 2024, o workshop “Drone delivery” foi dinamizado no V Encontro das escolas da rede PPMD na Escola Básica 2,3 D. João II, com duração de 60 minutos e formadores Bento Cavadas e Neusa Branco.
- Foi realizada uma ação de curta duração, “Investigar as pegadas dos animais”, a 7 de março de 2024, na Escola Superior de Educação de Santarém, com duração de 180 minutos, dirigida a professores do grupo de recrutamento 230, e com a participação de Bento Cavadas, Elisabete Linhares e Neusa Branco.
- No dia 20 de janeiro de 2024, ocorreu o workshop “As pegadas de dinossauros como contexto interdisciplinar entre as ciências e a matemática: Uma proposta de trabalho para o ensino básico” na Universidade da Beira Interior, durante o XX Encontro Nacional de Educação em Ciência. O evento teve uma duração de 90 minutos, direcionado a professores dos grupos de recrutamento 110 e 230, com os formadores Bento Cavadas e Nelson Mestrinho.
- A 7 de dezembro de 2023, foi apresentado o webinar “Plastic Pollution”, no contexto do blended course “Sustainable Futures Education: International Perspectives and Practices”, com duração de 90 minutos, destinado a estudantes em formação inicial de professores, e com a participação de Paula Sobral, Bento Cavadas e Neusa Branco.
- No dia 7 de novembro de 2023, o webinar “BAD plastics: A STEAM project about plastic pollution” foi realizado online, inserido no mesmo curso, com a mesma duração e formadores.
- A formação “Teaching sustainability: An interactive and reflective workshop for primary educators” ocorreu em 26 de outubro de 2023, na ATEE Winter Conference, organizada no Instituto de Educação da Universidade do Minho, com duração de 90 minutos e participação dos formadores Bento Cavadas, Neusa Branco, Elisabete Linhares e Susana Colaço.

- "Experiências de inovação pedagógica com a aplicação do modelo Flipped Classroom na aprendizagem dos alunos do ensino secundário" e outra sobre "O envolvimento do aluno num ambiente de aprendizagem mediado pela tecnologia", em outros eventos

Ações que contaram com a participação de estudantes do CE

- Nos dias 3 e 4 de junho, nas *XXIV Jornadas Da Prática Profissional*, os estudantes apresentaram 34 pósteres físicos com apresentação oral, no âmbito da UC de Investigação em Educação e Problemas Sociais.
- No dia 29 de maio de 2024, a Professora Juliana Jardim organizou o Evento: conversa sobre Educação: "O desafio de educar para a privacidade numa sociedade altamente informatizada", tendo como convidado O Professor Alberto Sánchez-Rojo, da Universidade Complutense de Madrid. Esta atividade, dirigida a toda a comunidade educativa, teve a participação de vários estudantes e docentes do CE.
- No dia 19 de maio, foi dinamizada uma Ação de Curta Duração, "Escolher e usar o livro como mediador da relação na creche e no jardim de infância", ministrada por Ana Mourato, presencialmente e por Zoom, dirigida aos docentes do CE, Professores Cooperantes e estudantes do CE.
- O workshop "Práticas Sustentáveis", no âmbito do projeto "Lets make a change!", foi realizado a 8 de maio de 2024, na Escola Superior de Educação de Santarém, com uma duração de 120 minutos, direcionado a estudantes do Instituto Politécnico de Santarém.
- Em 22 de abril de 2024, a Professora Juliana Jardim organizou um *exercício cénico público*, no âmbito da UC de Expressão Dramática. Este ensaio teve a participação de vários grupos de crianças dos agrupamentos escolares da cidade.
- Em 17 e 18 de abril de 2024, foi organizado por docentes do CE - Teresa-Cláudia Tavares e Maria Inês Cardoso - o Festival de Cinema "Olhares do Mediterrâneo" – 2.ª edição organizada pelo Centro de Línguas e Cultura, em colaboração com o grupo Olhares do Mediterrâneo/CRIA, Teatro Sá da Bandeira, Santarém. Este evento destinou-se a toda a comunidade e contou com a participação de várias turmas dos agrupamentos escolares da cidade, sendo que os momentos de diálogo e reflexão sobre os filmes foram dinamizados por estudantes do CE.
- No dia 16 de março de 2024, ocorreu o workshop "Atividades práticas do Teacher Academy Project – Teaching Sustainability" na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém, com duração de 120 minutos, destinado a estudantes em formação inicial de professores e participantes do evento IEMC 2024, tendo como formadores Bento Cavadas, Elisabete Linhares, Neusa Branco e Susana Colaço.
- No dia 7 de março de 2024, A Professora Paula Isidoro ministrou, a convite, uma sessão alusiva ao tema "Recursos Audiovisuais Autênticos na Aula da PLNМ", no âmbito da Unidade Curricular (UC) de Português Língua Não Materna, dirigida a alunas do 3.º ano do CE.

5.3.3. Criação de recursos educativos

Os docentes do curso têm produzido recursos educativos, alguns dos quais elaborados em colaboração com os estudantes. Destacam-se os seguintes:

- Cavadas, B., Sousa, B., Ribeiro, N., Martins, O., & Martins, M. J. (2024). CreativeLab_Sci&Math | Tectónica de Placas _ Ciências Naturais_7.o ano. Publicado no portal da Casa das Ciências. <https://www.casadasciencias.org/recurso/9134>
- Antunes, A., Leonardo, A., Vicente, J., Fernandes, M., Anselmo, M., Cavadas, B., & Linhares, E. (2024). *CreativeLab_Sci&Math | Atividade outdoor no Arouca Geopark | 7.o ano | Ciências Naturais*. Publicado no portal da Casa das Ciências em 31 julho 2024. Casa das Ciências - Atividade outdoor no Arouca Geopark | 7.o ano | Ciências Naturais

5.3.4. Produção Científica

Os docentes do CE participam em projetos de investigação da ESES, colaborando com centros nacionais e internacionais e outras instituições de ensino superior. Organizam workshops, palestras e eventos científicos, e integram júris e comissões. Produzem recursos pedagógicos e envolvem os estudantes em projetos de investigação, incentivando sua participação na divulgação dos resultados.

Exemplos de publicações:

1. Antonatou, C.-M., Cavadas, B., Fonseca, M. J., Mavrikaki, E., Silva, J., & Pinto, X. S. (2024) 160 anos após as origens: O que é necessário para promover a literacia evolutiva na Europa. *APeDuC Revista*, 5(1), 83-94. <https://doi.org/10.58152/APeDuCJournal.516>
2. Antunes, A., & Linhares, E. (2024). Biodiversidade na escola: conceções e capacitação dos alunos para a ação no 1.º CEB. In B. Cavadas, E. Linhares, M. C. Martins, M. Correia, N. Mestrinho, N. Branco, R. Santos, S. Colaço, & T. Ribeirinha (Eds.), *Livro de resumos do Encontro Internacional de Inovação no Ensino da Matemática e das Ciências-IEMC2024* (p. 31). Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém. ISBN: 987-989-35287- 6-1. <https://iemc.ipsantarem.pt/wp-content/uploads/2024/03/lemc-2024LivroRESUMOS-14032024-1.pdf>
3. Antunes, A., Leonardo, A., Vicente, J., Fernandes, M., Anselmo, M., Branco, N., & Cavadas, B. (2024). Creative lab_sci&math: BAD plastics | A poluição por plásticos de uso único. In B. Cavadas, E. Linhares, M. C. Martins, M. Correia, N. Mestrinho, N. Branco, R. Santos, S. Colaço, & T. Ribeirinha (Eds.), *Livro de resumos do Encontro Internacional de Inovação no Ensino da Matemática e das Ciências-IEMC2024* (p. 57). Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém. ISBN: 987-989-35287-6-
4. Barroso, M., Serrão-Arrais, A., Norte, C., Almeida, I., Gordalina, I., Monteiro, I., & Catela, D. (2023). Fotografia aérea a cores e desenho de contornos de espaço reduzido conhecido para atividade de orientação em crianças de 2-3 anos de idade: Estudo exploratório. In M. J. Lagoa, D. Coutinho, C. Carvalho, J. O. Santos, J. Viana, & G. Silva (Eds.), *Estudos em Desenvolvimento Motor da Criança XVI* (pp. 231-235). Centro de Publicações / Universidade da Maia. <http://hdl.handle.net/10400.15/4745>

5. Bernardino, S., Saramago, N., Catela, D., Branco, M., & Mercê, C. (2024). Development and validation of a hip-hop intervention programme for preschool children: Crianças+ (Children+). *Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación*, (55), 212-225.
6. Buzaglo, F., & Coscurão, R. (2023). As preocupações territoriais de alunos de Geografia do Ensino Secundário: um olhar comparativo entre 2019 e 2023. In E. Reis, A. Louro, M. H. Esteves, M. L. Fonseca, P. Chamusca, R. Garcia, & S. Claudino (Eds.), *XIV Congresso da Geografia Portuguesa - Territórios em Transição e Sustentabilidade: desafios e respostas*. Livro de Resumos (p. 85). Associação Portuguesa de Geógrafos / Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Universidade de Lisboa. <https://cgeop.pt/livro-de-resumos/>
7. Branco, N., & Cavadas, B. (2023). Origami STEAM: Uma proposta de trabalho interdisciplinar na formação de futuros professores de Matemática e Ciências Naturais no 2.o CEB. *Medi@ções*, 11(1), 56-68. <https://doi.org/10.60546/mo.v11i1.374>
8. Branco, N., & Cavadas, B. (2024). STEM on initial teacher education: A drone delivery challenge. In V. Santos, I. Cabrita, L. Descalço, M. M. Pinheiro, N. Bastos, P. Carvalho, P. Oliveira & T. B. Neto (Eds.), *1st International Conference on Math Education and Technology (ICMET 2023)*. *Book of abstracts* (pp. 47-48). Universidade de Aveiro
4. Branco, N., Cavadas, B., Antunes, A., Leonardo, A., Vicente, J., Fernandes, M., & Anselmo, M. (2024). Biocubo: Um objeto interdisciplinar para a aprendizagem das Ciências e da Matemática no 2.o CEB. In *Programa e Livro de resumos do 13.o Seminário de Matemática e Ciências Experimentais: Contextos formais e não formais de aprendizagem*, Escola Superior de Educação de Lisboa, Lisboa, Portugal.
7. Branco, N., Rodrigues, M., Maurício, P., Carvalho, R., Colaço, S., & Cavadas, B. (2023). Experiências de prática de ensino remoto de emergência de futuros/as professores de matemática e ciências naturais no 2.o ciclo. In M. J. Silva, N. Branco, & A. M. Pessoa (Eds.), *Do ensino remoto de emergência à inovação pedagógica em três Escolas Superiores de Educação em Portugal* (pp. 147-173). Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Lisboa. ISBN: 978-989-8912-20-6. <https://doi.org/10.34629/ipl/eselx/ebook.014>
5. Candeias, A., Portelada, A., Félix, A., & Galindo, E. (2024). Well-being and sustainability: Impact of teacher-centred coaching model. *International Journal of Innovation Science*. <https://doi.org/10.1108/IJIS-07-2022-0130>
6. Candeias, A., Portelada, A., Félix, A., & Galindo, E. (2023). Effects on students and teachers of a course on strategies for well-being. In F. L. Almeida, J. C. Morais, & J. D. Santos (Eds.), *Multidimensional sustainability: Transitions and convergences (ISPGAYA 2022)* (pp. 363-379). Springer. https://doi.org/10.1007/978-3-031-24892-4_24
7. Cardona, M. J., Piscalho, I., Teixeira, L., Uva, M., Seixas, S., Colaço, S., Vitório, A., Pereira, C., Júlio, L., & Oliveira, A. F. (2024). Adaptação do Método Ubuntu à Educação Pré-Escolar: estudo exploratório em estabelecimentos portugueses. *Ubuntu: Revista de Ciências Sociais e Humanas*, nº 2, 52-94. https://issuu.com/ipav/docs/ubuntu_revista_n2_digital_2
8. Cardona, Maria João (2024) "A educação de infância", O Ensino em Portugal antes e depois do 25 de Abril. *Escolarização e ensino primário (Vol.2)* (pp. 7-20), Fundação Belmiro de Azevedo, Público. Comunicação social

9. Cardona, M. J. (2024). "Igualdade de género na educação pré-escolar: balanço do trabalho feito em Portugal. Olhares: Revista do Departamento de Educação da Unifesp, 12(1). <https://doi.org/10.34024/olhares.2024.v12.15854>
10. Cardoso, I., Coimbra, R. L., Calil, E., Graça, L., & Pereira, L. Á. (2023). Grammatical choices and narrative quality in the collaborative writing of primary school students. In A. G. Spinillo & C. Sotomayor (Eds.), *Development of writing skills in children in diverse cultural contexts* (pp. 137-168). Springer, Cham. https://doi.org/10.1007/978-3-031-29286-6_7
11. Cardoso, I. (2023). Táxi de Natal. In T. Cunha (Coord.), *Memórias de Natal: Colectânea de contos* (pp. 45-51). Tecto de Nuvens, Edições e Artes Gráficas. <https://www.wook.pt/livro/memorias-de-natal/29450021>
12. Catela, D., Santos, J., Oliveira, J., & Piscalho, I. (2023, fevereiro). Yoga breathing techniques' heart rate variability: Characterization project for health non-clinical intervention and personal use. In *Book of abstracts II International Congress-CIEQV* (p. 112). Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Instituto Politécnico de Leiria. ISBN 978-989-8797-95-7. <http://hdl.handle.net/10400.8/8134>
13. Cavadas, B., Martins, M. C., Correia, M., Mestrinho, N., Branco, N., & Santos, R. (2024). Editorial: Práticas de Inovação no Ensino da Matemática e das Ciências. *Revista Interações*, 20(68), 1-6. <https://doi.org/10.25755/int.37966>
14. Cerejeira, L., Pereira, A., Costa, B., Graça, F., Vieira, B., Catela, D., Serrão-Arrais, A., & Brito, M. C. (2023, fevereiro). Own drawing of known reduced space and orienteering activity in 4-5 years-old children: Exploratory study. In *Book of abstracts II International Congress-CIEQV* (p. 54). Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Instituto Politécnico de Leiria. ISBN 978-989-8797-95-7. <http://hdl.handle.net/10400.8/8134>
15. Cláudia, S., Martins, M. C., & Correia, M. (2024). A abordagem STEM no ensino das Ciências e da Matemática no 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico. In *Práticas investigativas na formação inicial de professores e educadores* (pp. 107-124). Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Santarém.
11. Correia, M., & Cavadas, B. (2024). Innovative learning environments: a learning experience with in-service teachers. *Educational Media International*, 1-15. <https://doi.org/10.1080/09523987.2024.2358652>
12. Correia, M., & Martins, M. C. (2023). O Escape Room Educativo e a abordagem STEAM na formação de professores. In *Estrategias metodológicas e investigación en la enseñanza de las ciencias* (pp. 325-330). Edita Educación Editora.
13. Correia, M., & Martins, M. C. (2023). Primary pre-service teachers' changing perspectives about integrated STEAM approach. In N. Branco & B. Cavadas (Eds.), *Handbook of Research on Interdisciplinarity between Science and Mathematics in Education* (pp. 308-333). IGI Global.
14. Correia, M., Beirante, D., Serrão-Arrais, A., Catela, D., Santos, R., Martins, M. C., Galinha, S., Luís, H., Dias, I. S., Ramos, L., Portelada, A., Simões, V., Ferreira, R., Franco, S., & Martins, M. C. (2024). Educação STEAM Outdoor: Perceções dos docentes e oportunidades de formação. *Revista Interações*, 20(68), 1-26. <https://doi.org/10.25755/int.36206>
15. Correia, M., Ribeirinha, T., Arrais, A., Paz-Beirante, D., Catela, D., Luís, H., Dias, I., et al. (2023). Projeto Educação STEAM outdoor: Um estudo exploratório sobre as perceções dos educadores e professores [Póster apresentado em IMPACT SCIENCE 23].

16. Correia, M., Ribeirinha, T., Arrais, A., Beirante, D., Catela, D., Luís, H. M., Dias, I., Santos, R., Ramos, L., Franco, S., Simões, V., Ferreira, R., Pinto, P., Loureiro, A., Portelada, A., Martins, M. C., & Galinha, S. (2023). Projeto Educação STEAM outdoor: Um estudo exploratório sobre as perceções dos educadores e professores. *Revista Da UI_IPSantarém*, 11(3), 10–13. <https://doi.org/10.25746/ruiips.v11.i3.32025>
17. Correia, M., Ribeirinha, T., Beirante, D., Santos, R., Ramos, L., Dias, I. S., Luís, H., Catela, D., Galinha, S., Arrais, A., Portelada, A., Pinto, P., Simões, V., Ferreira, R., Franco, S., & Martins, M. C. (2024). Outdoor STEAM Education: Opportunities and Challenges. *Education Sciences*, 14(7), 688. <https://doi.org/10.3390/educsci14070688>
16. Costa, S. L., Rodrigues, M., Martins, F., Lopes, J. B., Sá-Pinto, X., Cardoso, I., & Costa, C. (2023). Lucha contra las especies invasoras: Prácticas STEAM y conservación de la biodiversidad. *DEDiCA Revista de Educação e Humanidades*, 21, 461-491. <https://revistaseug.ugr.es/index.php/dedica/article/view/28797>; <http://hdl.handle.net/10400.15/4598>
17. Cristóvão, V. L. L., Ferreira, L. M. L., Cardoso, I., Álvares Pereira, L., & Ambrósio, S. (2023). Uma cartografia da divulgação científica em ciências da linguagem no Brasil e em Portugal. *Diacritica*, 37(1), 284-309. <https://revistas.uminho.pt/index.php/diacritica/article/view/5400>
18. Cruz, L., & Martins, M. C. (2024). O Contributo de uma Abordagem Interdisciplinar na Promoção de Aprendizagens Matemáticas no 1.º Ciclo do Ensino Básico. In *Práticas investigativas na formação inicial de professores e educadores* (pp. 70-88). Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Santarém.
19. Delgado, C., Mendes, F., Linhares, E., Martins, M. C., Almeida, P. C., & Santos, R. (2023). Mudanças de práticas no ensino da Matemática: Contributos de experiências de ensino remoto de emergência na formação inicial de professores e de educadores. In M. J. Silva, N. Branco, & A. M. Pessoa (Eds.), *Do ensino remoto de emergência à inovação pedagógica nas Escolas Superiores de Educação em Portugal* (pp. 67-89). Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Lisboa. <https://doi.org/10.34629/ipl.eselx.cap.livros.168>
20. Domingos, B., Santos, T., Catela, D., Serrão-Arrais, A., & Luís, H. (2023, fevereiro). Card boxes and peer play in infants: Short report. In *Book of abstracts II International Congress-CIEQV* (p. 59). Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Instituto Politécnico de Leiria. ISBN 978-989-8797-95-7. <http://hdl.handle.net/10400.8/8134>
21. Domingos, B., Santos, T., Branco, C., Elias, M., Machado, M., Rosa, N., Serrão-Arrais, A., & Luís, H. (2023, fevereiro). Card boxes and unstructured play in infants. In *Book of abstracts II International Congress-CIEQV* (p. 57). Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Instituto Politécnico de Leiria. ISBN 978-989-8797-95-7. <http://hdl.handle.net/10400.8/8134>
22. Ferreira, T. S., Melo-Pfeifer, S., & Cardoso, I. (2023). Mobilização da competência plurilingue em materiais de português como língua não materna: Um estudo de duas gramáticas pedagógicas. In C. Castro, & A. Madeira (Coord.). *Desenvolvimento de materiais didáticos para português como língua não materna: Experiências e desafios* (pp. 83-102). LIDEL. <https://m.lidel.pt/en/catalogue/european-portuguese-as-a-foreign-language/teaching/desenvolvimento-de-materiais-didaticos-para-portugues-como-lingua-nao-materna/>; <http://hdl.handle.net/10400.15/4651>
20. Filipe, M., Carvalhais, L., Abbeduto, L., & Frota, S. (Eds.). (2023). *Language across neurodevelopmental disorders*. Lausanne: Frontiers Media SA. <https://doi.org/10.3389/978-2-83251-354-5>

21. Galvin, C., Revyakina, E., Cavadas, B., Colaço, S., & Branco, N. (2024). How do you solve a problem like MARIA? Designing opportunities for modelling and reflecting on instructional activity within *EU TAP-TS learning packages*. In N. Bianquin & F. Magni (Eds.), *ATEE Spring Conference 2024, Teacher education research in Europe: trends, challenges, practices and perspectives. Book of abstracts* (pp. 151-152). ISBN: 9789464668537. https://drive.google.com/file/d/1CKuGXZPU-ZnQgnzFGP-6o_5K22u5gaNI/view?pli=1
22. Guerreiro, H., Branco, N., Vicente, M., & Brito, S. (2023). Projetos numa aprendizagem matemática com sentido e para todos. *Educação e Matemática*, 169, 18-23. <https://em.apm.pt/index.php/em/article/view/2905>
23. Leonardo, A., & Cavadas, B. (2023). Conceções de crianças do 1.º CEB sobre microrganismos. In *11.º Encontro do CIED | Produção de conhecimento em contexto, Programa e Livro de Resumos* (pp. 167-171). Escola Superior de Educação de Lisboa.
24. Lemos, L., Coimbra, R. L., & Cardoso, I. (2023). Texto de opinião no 9.º ano: Uma sequência de ensino. *Palavras*, 60-61, 167-184. <https://app.pt/revista-palavras-n-o-60-61/>
25. Linhares, E., & Reis, P. (2023). Education for environmental citizenship and activism through the development of nature-based solutions with pre-service teachers. *J SSE - Journal of Social Science Education*, 22(4). <https://doi.org/10.11576/jsse-6498>
26. Linhares, E., & Reis, P. (2023). Education for Environmental Citizenship in Pre-Service Teachers: Potentialities and Limitations of a Pedagogical Approach Applied at a Distance. *Sustainability*, 15(21), 15411. <https://doi.org/10.3390/su152115411>
27. Linhares, E., Rodrigues, P., & Santos, R. (2024). Guião de atividades para o 1.º CEB — Projeto da Cultura Avieira. Escola Superior de Educação | Instituto Politécnico de Santarém.
28. Martins, M. C., & Santos, R. (2023). Perspetivas de estudantes da formação inicial de professores sobre a utilização de recursos educativos digitais na aprendizagem da matemática. *Medi@ções*, 11(1), 96-106. <https://doi.org/10.60546/mo.v11i1.382>
29. Mavrikaki, E., Realdon, G., Aivelo, T., Bajrami, A., Bakanay, C. D., Beniermann, A., Blagojević, J., Butkeviciene, E., Cavadas, B., Cossu, C., Cvetković, D., Drobniak, S. M., Durmuş, Z. O., Dvořáková, R. M., Eens, M., Eret, E., Eroglu, D., Gazda, M. A., Georgiou, M., Gostling, N., J., Gregorčič, T., Janštová, V., Jenkins, T., Kervinen, A., Korfiatis, K., Kuschmierz, P., Lendvai, A. Z., Lima, J., Miri, F., Nogueira, T., Panayides, A., Paolucci, S., Papadopoulou, P., Pessoa, P., Pinxten, R., Rocha, J. R., Sánchez, A. F., Siani, M., Sokoli, E., Sousa, B., Stasinakis, P. K., Torkar, G., Valackiene, A., Varga, M., Ben, L. V., Yarden, A., & Sá-Pinto, X. (2024) Evolution in European and Israeli school curricula – a comparative analysis, *International Journal of Science Education*. <https://doi.org/10.1080/09500693.2023.2293090>
30. Mendes, F., Delgado, C., Martins, M. C., Almeida, P., & Santos, R. (2023). Mudanças de práticas no ensino da Matemática: Contributos de experiências de ensino remoto de emergência na formação inicial de professores e de educadores. In M. J. Silva, A. Pessoa, & N. Branco (Eds.), *Do ensino remoto à inovação pedagógica nas Escolas Superiores de Educação* (pp. 67-89). Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Lisboa.
31. Palma, C., & Santos, R. (2024). Um estudo sobre a utilização da plataforma digital UBBU no Ensino Básico. *Interacções*, 68. <https://doi.org/10.25755/int.35767>
32. Panayides, A., Sá-Pinto, X., Mavrikaki, E., Aanen, D. K., Aboim, S., Cavadas, B., Dvorakova, R. M., Eens, M., Filova, E., Gregorčič, T., Kapsala, N., Nieuwenhuis, M., Ometto, L., Papadopoulou, P., Pinxten, R.,

- Realdon, G., Ribeiro, N., Silva, J. L. C. da, Sousa, B., Torkar, G., & Korfiatis, K. (2024). Evolution content in school textbooks: data from eight European countries. *Evo Edu Outreach*, 17(11), 1-16. <https://doi.org/10.1186/s12052-024-00203-2>
33. Pereira, M., Teixeira, G., Figueiredo, M., Coelho, R., Catela, D., Brígida, N., Serrão-Arrais, A., & Mercê, C. (2023, maio 5-6). Propiciação de autocabeceamento em praticantes e não praticantes de futebol rapazes de 4 e 5 anos de idade: Estudo exploratório [Comunicação oral]. In *Congresso Internacional Desporto para Crianças e Jovens*. Portugal Football School - Federação Portuguesa de Futebol, Cruz Quebrada-Dafundo, Portugal. <https://congresso2023.fpf.pt/>
34. Piscalho, I., Colaço, S., Pappámikail, L., Correia, M., & Cardoso, I. (2024). Formar para incluir: um programa nacional de capacitação de formadores. *Indagatio Didactica*, 16(1), 39-58. <https://doi.org/10.34624/id.v16i1.35926>
35. Piscalho, I., & Colaço, S. (2023). Resolução de problemas matemáticos em contexto colaborativo na infância: experiência(s) de regulação partilhada e autorregulação da aprendizagem na formação inicial. *Medi@ções*, 11(1), 107-123. <https://doi.org/10.60546/mo.v11i1.385>
36. Piscalho, I., Colaço, S., Pappámikail, L., Correia, M., & Cardoso, I. (2023). Formar para incluir: um programa nacional de capacitação de formadores. In J. Sousa, L. Vicente, & N. F. Marques (Orgs.), *Livro de Atas da INCLUDIT – VII Conferência Internacional para a Inclusão e CTecA – I Conferência de Tecnologias de Apoio e Acessibilidade* (pp. 181-188). Leiria: ESE|IPSantarém.
37. Piscalho, I., Luís, H., Seixas, S., & Hamido, G. (2023). Cuidar desde o início: relato de um programa de qualificação para o Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância. In *Livro de resumos da VII Conferência Internacional para a Inclusão | INCLUDIT e da I Conferência de Tecnologias de Apoio e Acessibilidade | CTecA* (pp. 329-336). Leiria: Politécnico de Leiria. <https://iconline.ipleiria.pt/handle/10400.8/9468>
38. Portelada, A., Candeias, A., Lebeer, A., Scraepen, B., Costa, N., & João, A. (2023). Criteria of good practices of supporting inclusion and activation. In J. Lebeer, A. Candeias, E. Batiz, R. Orban, & M. Rodocanachi (Eds.), *Enabling inclusive quality of life in young people with multiple disabilities and complex and intense support needs: Concepts & good practices*. Garant Publishers.
39. Rauber, A. (2015). Usos e funções das construções com FATO/FACTO no português: Evidências da gramaticalização da factualidade. *Caletrosópio*, 3(5), 33-60. eISSN: 2318-4574. <https://periodicos.ufop.br/caletrosopio/article/view/3606>
40. Rauber, A., Willms, E. E., Trevisan, M., Bertoldo, S. F., & Pessoa, T. (2015). Leituras sem grades: Experiências estéticas e literárias em lugares interditos. In *Anais do Seminário Educação: Educação e seus sentidos no mundo digital* (Vol. 1, pp. 307-320). ISSN: 2447-8776.
41. Rauber, A. L. (2015). Metáfora e gramaticalização: O foco em 'sendo que'. In *V Congresso Internacional sobre metáfora na linguagem e no pensamento* (Vol. 1, pp. 310-334). Belo Horizonte: Faculdade de Letras UFMG. <http://www.letras.ufmg.br/congressometafora/Rauber.pdf>
42. Ribeirinha, T., Baptista, M., & Correia, M. (2024). Explorando o interesse dos alunos portugueses do ensino secundário pelas áreas STEM. *Medi@ções*, 12(1), 137-150. <https://doi.org/10.60546/mo.v12i1.413>
43. Ribeirinha, T., Baptista, M., & Correia, M. (2024). Investigating the Impact of STEM Inquiry-Based Learning Activities on Secondary School Student's STEM Career Interests: A Gender-Based Analysis Using

- the Social Cognitive Career Framework. *Education Sciences*, 14(10), 1037. <https://doi.org/10.3390/educsci14101037>
44. Ribeirinha, T., Correia, M., & Silva, B. (2024). Secondary school students' perceptions of the online flipped classroom model in an online context. *Revista De Estudios E Investigación En Psicología Y Educación*, 11(1). <https://doi.org/10.17979/reipe.2024.11.1.10024>
45. Santos, R., & Cavadas, B. (2023). CreativeLab_Sci&Math | Medidas da alimentação. *Educação e Matemática*, 167, 33-36. <https://em.apm.pt/index.php/em/article/view/2861>
46. Silva, L. A., Cerqueira, M. S., & Rauber, A. L. (2022). Abordagens cognitivistas na aquisição da língua escrita: revisitando O mapa do pezinho. *Signótica*, 33, DOI: 10.5216/sig.v33.67936. <https://revistas.ufg.br/sig/article/view/67936>
47. Silva, M.J., Branco, N., & Pessoa, A. M. (Coord.) (2023). *Do ensino remoto de emergência à inovação pedagógica em três Escolas Superiores de Educação em Portugal*. Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Lisboa. ISBN: 978-989-8912-20-6. <https://doi.org/10.34629/ipl/eselx/ebook.014>
48. Silva, M. S., Santos, M. J., & Barbeiro, L. F. (2024). Era uma vez... A escrita criativa em crianças referenciadas para diagnóstico de sobredotação. *Revista Conhecimento Online*, 16(2), 89-103. <https://doi.org/10.25112/rco.v2.3854>
49. Torres, D., Catela, D., Rosa, P., & Serrão-Arrais, A. (2023, fevereiro). Learning the figure 8 knot and social materiality in 7-9-years-old children. In *Book of abstracts II International Congress-CIEQV* (p. 55). Escola Superior de Educação e Ciências Sociais - Instituto Politécnico de Leiria. ISBN 978-989-8797-95-7. <http://hdl.handle.net/10400.8/8134>
50. Uva, M. A., Teixeira, L., Piscalho, I., & Colaço, S. (2024). Educação para a cidadania global na ESE/IPSantarém: Desafios e respostas. INW 24 Conference Intercultural Week (22-25 April 2024). ESE–Symposium Escolas Transformadoras.
51. Vargas-Moniz, M. J., Martins, D., Conde, M. J., & Ornelas, J. (2024). An ecological and collaborative model to foster woman survivor's participation in community-based advocacy and prevention peer networks. *Community Psychology in Global Perspective*, 10(1/2), 97-115. <http://sibaese.unisalento.it/index.php/cpgp/article/view/26794>
52. Vicente, J., & Branco, N. (2023). Uso de estratégias de cálculo mental por alunos do 1.o ciclo na resolução de problemas em Matemática. In *11.o Encontro do CIED | Produção de conhecimento em contexto, Programa e Livro de Resumos* (pp. 154-157). Escola Superior de Educação de Lisboa.
53. Graça, A. & Colaço, S. (2024). Pensamento Computacional: Desafios dos Professores. *Revista da UI_IPSantarém – Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém*, Vol. 12, N.º 1, 2024, e33679, Santarém ISSN: 2182-9608

5.3.5. Membro de Redes Nacionais e Internacionais, Associações e Grupos de Pesquisa

- Evolutionary Knowledge for Everyone (EvoKE): Membro da Assembleia Geral da associação.
- European Science Education Research Association: Membro ativo.
- EDULING – Educational Linguistics: Membro do grupo da ARLE – International Association for Research in L1 Education desde 2022. <https://sites.google.com/view/edulingsigarle/home>
- Projeto Ubuntu United Nations (UUN): Participante do projeto.

- Grupo de Pesquisa Pedagogia das Artes Cênicas: Membro, na Universidade do Estado de Santa Catarina.
- Rede Internacional Lusófona de Investigação-Ação Colaborativa
- Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão
- Associação de Profissionais de Educação de Infância
- Pró - Inclusão Associação Nacional de Docentes de Educação Especial
- Observatório de Responsabilidade Social & Instituições de Ensino Superior (ORSIES)

5.4 - Resultados dos inquéritos

Os resultados dos inquéritos que são apresentados nesta secção dizem respeito ao ano letivo 2023/2024 tendo apenas 10% (4 estudantes) respondido ao inquérito, o que é manifestamente reduzido e pouco representativo do universo de estudantes deste Ciclo de Estudos.

O grau de satisfação global do curso situa-se em 3, valor igual à média global dos CE da Escola. No que diz respeito à avaliação da estrutura curricular do curso é positiva (2,5) com os estudantes a partilharem alguns aspetos a melhorar relativamente à organização do Curso (plano de estudos, organização do tempo letivo para as UC e para os estágios durante o semestre), sinalizando, em particular, um desejo por melhorar a eficiência formativa no que diz respeito à orientação dos relatórios finais de mestrado, de modo a terminar o CE de estudos no tempo previsto (2 anos).

A satisfação com as condições de trabalho na escola foi avaliada como globalmente positiva, embora ainda haja espaço para melhorias, quer no que diz respeito às instalações físicas quer aos recursos utilizados em sala de aula. Assinalam também que há ainda lugar para melhoria na comunicação entre a instituição e os estudantes, o que poderá facilitar uma maior integração dos estudantes na comunidade académica.

A avaliação das Unidades Curriculares (UC) pelos estudantes ao longo do ano letivo 2023/2024 revelou um conjunto diferenciado de perspetivas, refletindo aspetos positivos e oportunidades de desenvolvimento.

Quer no 1.º como no 2.º semestre, as UC foram avaliadas globalmente de forma positiva reconhecendo a adequação dos objetivos e o desenvolvimento de novas competências. Os estudantes manifestaram satisfação em relação à clareza dos objetivos e ao papel dos docentes, nomeadamente em relação à forma como apresentam os conteúdos, como conduzem/organizam as aulas, como estimulam a participação dos estudantes e como se preocupam com o seu desenvolvimento individual. A existência de plataformas LMS e a sua utilização nas UC são também um aspeto bastante positivo assinalado pelos estudantes.

No entanto, há ainda aspetos a melhorar que merecem alguma reflexão/ação da parte da coordenação do CE e dos docentes envolvidos, no sentido de implementar algumas medidas de melhoria. Os estudantes assinalam a existência de uma sobrecarga de trabalho. Esta sobrecarga parece estar relacionada, na maior parte dos casos com a concentração das UC no início do semestre antes dos períodos de estágio. Pode também, existir algumas situações relacionadas com o tempo afeto à realização dos trabalhos propostos, no âmbito do trabalho autónomo, se constituir mais elevado ao que de facto e está previsto no plano de estudos, agravado pela

existência de muitos trabalhadores-estudantes que não conseguem integrar as horas de trabalho autónomo semanal nas horas disponíveis que têm efetivamente para o fazer, face ao seu compromisso laboral.

Outro aspeto que é também assinalado pelos estudantes, está relacionado com o equilíbrio entre a dimensão teórica e a componente prática (menos visível), estas observações deverão ser encaradas como oportunidades para melhorar a experiência académica. Nomeadamente, introduzir metodologias de ensino e de aprendizagem que integrem e relacionem teoria e prática de forma mais eficaz. Claro que as UC afetas à PES e à DE são o espaço ideal para o fazer, mas não podemos descurar as outras dimensões nas UC das AD e AEG.

A avaliação dos docentes ao longo do ano letivo 2023/2024 evidenciou várias perspetivas sobre o funcionamento do curso e das UC. Os docentes referem o ambiente colaborativo existente entre o corpo docente, as reuniões de trabalho, as reuniões de curso, que reforçam o espírito de equipa e missão. O apoio institucional recebido, tanto da Direção como da Coordenação do curso, foi amplamente valorizado.

No que respeita à estrutura curricular, os docentes reconheceram a adequação dos conteúdos aos objetivos do curso e a articulação entre as UC.

Quanto às UC, muitos docentes sugerem um ajuste e sensibilização no que respeita à dedicação ao tempo de estudo autónomo poderia favorecer uma aprendizagem ainda mais eficaz para os estudantes. A integração dos estudantes em atividades de investigação foi outro ponto que os docentes têm a intenção de desenvolver, nomeadamente nas metodologias de ensino das suas UC.

Os docentes também partilharam as suas opiniões sobre os recursos disponíveis para as UC. Embora alguns equipamentos e materiais possam ser melhorados, as plataformas *online* de aprendizagem foram as mais referidas de forma positiva, tendo um papel importante no apoio aos objetivos educativos.

Em suma, a avaliação global demonstra que, apesar do número de respostas não ser significativa e, por isso, não representar uma amostra representativa, existe uma satisfação global com a estrutura e organização do curso. As sugestões e reflexões dos docentes e estudantes são valiosas e serão fundamentais para implementar melhorias na qualidade do ensino, assegurando que as necessidades dos estudantes são atendidas de forma eficaz e contínua. Portanto, este processo avaliativo reforça o compromisso de todos com a excelência educativa.

5.5- Sugestões de melhoria apresentadas no relatório de unidade curricular pelo docente responsável

Uma das principais sugestões de melhoria identificadas é a necessidade de reforçar a participação de docentes e estudantes no processo de avaliação, através do preenchimento dos inquéritos. Esse envolvimento é crucial para obter um *feedback* mais representativo e abrangente. A participação ativa favorecerá uma compreensão ainda mais profunda das dinâmicas de ensino e de aprendizagem, garantindo que as vozes de todos os

intervenientes são de facto ouvidas, o que promoverá um ambiente educativo mais colaborativo e participativo, assegurando melhorias efetivas onde todos se revejam.

Os docentes enfatizaram a importância de rever a carga horária destinada às componentes didáticas com o objetivo de alinhar melhor as expectativas com a realidade do ensino. Existe também uma crescente necessidade de integrar mais atividades de investigação e desenvolvimento nas UC, possibilitando aos estudantes uma ligação mais prática com os conteúdos abordados.

A valorização dos recursos disponíveis, como materiais e equipamentos, e a promoção de um diálogo mais estreito e regular com docentes e coordenação de curso são passos essenciais para assegurar uma melhoria contínua do CE.

6. ANÁLISE SWOT DO CICLO DE ESTUDOS

Os dados utilizados para a análise SWOT tiveram por base os resultados dos inquéritos apresentados na secção anterior bem como a informação em duas reuniões de curso com estudantes (uma com os estudantes do 1º ano e outra com os estudantes do 2º ano e uma reunião de docentes dos três mestrados que habilitam para a docência bem como da licenciatura em educação básica e ainda inquéritos aos diplomados deste CE.

6.1 – Pontos fortes (*Strengths*)

- **Corpo Docente Qualificado na área do CE.** O aumento progressivo do rácio de doutorados, o crescente envolvimento em projetos de investigação e desenvolvimento e a seleção criteriosa dos professores contratados evidenciam a qualidade do corpo docente.
- **Metodologias Ativas e Participativas:** A adoção crescente de metodologias ativas, participativas e inovadoras em diversas Unidades Curriculares (UC), bem como a criação e desenvolvimento de ambientes educativos inovadores como o Active Education Space, o Centro de Recursos, a Sala da Literacia Digital, o recurso ao espaço exterior (*Outdoor Education*), o Núcleo de Educação e Desenvolvimento e, mais recentemente, o novo CreativeLab_Sci&Math3, especialmente vocacionado para a área da Matemática e Didática entre outros, enriquece a experiência de aprendizagem dos estudantes e incentiva os professores a utilizarem metodologias inovadoras.
- **Projetos de Investigação e Desenvolvimento:** A iniciação à investigação incentiva os estudantes a participar em eventos científicos, melhorando as suas competências investigativas, enquanto a participação em projetos de investigação e desenvolvimento, em níveis local, nacional e internacional, permite que desenvolvam recursos e atividades de apoio pedagógico nas escolas.
- **Internacionalização e programas de mobilidade:** Aumento do número de docentes do ciclo de estudos que participam em programas de mobilidade (*staff mobility* e *Job shadowing*) e também integrados em projetos internacionais financiados, nomeadamente ao abrigo do programa ERASMUS+. Aumento dos estudantes deste CE em projetos internacionais que envolvem ações de formação em formato blended,

(Ex.: mobilidade a Dresden, na Alemanha e Nicosia e Larnaca no Chipre). Nestes momentos de formação no âmbito de projetos Internacionais há também a assinalar a participação de professores e Diretoras de escolas cooperantes em projetos internacionais, incluindo a sua mobilidade para outros países.

- **Apoio ao Sucesso Académico:** A disponibilidade e dedicação dos docentes e não-docentes no apoio aos estudantes promovem o sucesso dos seus processos de aprendizagem. Este apoio é visível em iniciativas como a rede de Necessidades Educativas Especiais (NEE) e a Rede de Promoção do Sucesso e Prevenção do Abandono do IPSantarém.
- **Centro de Apoio Pedagógico:** A existência de um Centro de Apoio Pedagógico facilita a organização e distribuição de estágios, mediando contactos com instituições cooperantes, sendo um recurso valioso para estudantes e docentes. Para além deste aspeto, o CAP apoia também os vários projetos existentes e promove atividades em articulação com a coordenação de curso.
- **Publicações Académicas:** A manutenção da Revista da UIPSS, da Revista Interações e de um *Ebook* anual, que compila a investigação dos Relatórios de Estágio do CE, são ferramentas essenciais para a difusão do conhecimento na área da Educação. Essas publicações possibilitam a coautoria de artigos com estudantes, fortalecendo a conexão entre teoria e prática.
- **Estágios Estruturados:** Os estágios são bem estruturados e sequenciais e apoiados numa rede de escolas cooperantes consolidada e alargada de modo a poder dar respostas às necessidades de estágios do CE.
- **Interdisciplinaridade:** A articulação entre as diversas UC e a colaboração entre docentes de diferentes áreas promovem a troca de conhecimentos e uma abordagem integrada nos trabalhos dos estudantes.
- **Articulação Teoria-Prática:** Existe uma coerência significativa entre a teoria abordada nas UC e a prática de ensino supervisionada, proporcionando aos estudantes uma formação mais integrada.
- **Supervisão das Práticas:** O acompanhamento contínuo durante os estágios garante que os estudantes recebam orientações adequadas na implementação do que aprenderam em contextos reais de formação.
- **Inclusão e Responsabilidade Social:** O compromisso da ESES com a inclusão e a responsabilidade social reflete a sua intenção de formar cidadãos conscientes e éticos.
- **Atividades Complementares:** A diversidade de iniciativas além das atividades letivas, como seminários, voluntariado e visitas de estudo, enriquece a experiência educativa dos estudantes.
- **Avaliação Positiva dos Estudantes:** Os estudantes tendem a avaliar o curso de forma globalmente positiva, o que reforça a perceção de qualidade do ensino.
- **Boas Relações com Instituições:** A manutenção de boas relações com instituições e docentes cooperantes enriquece o processo educativo, facilitando parcerias e oportunidades de aprendizagem.
- **Infraestruturas Adequadas:** As instalações da ESES são, em grande parte, adequadas para o funcionamento do ciclo de estudos, permitindo um ambiente propício à aprendizagem e ao desenvolvimento académico.
- **Serviços e Pessoal não docente:** Equipa altamente qualificada, dedicada, eficiente e com um acompanhamento permanente aos estudantes e docentes deste CE.
- **Relatórios finais de mestrado:** Realização de um exercício investigativo centrado na prática e que evidencia um crescimento profissional dos mestrandos ao longo dos vários contextos de estágio.

6.2 – Pontos fracos (*Weaknesses*)

- **Elevada Carga Horária dos Docentes:** A elevada carga horária dos docentes no limite das 12 horas com a dispersão por várias UC e por diferentes níveis de formação, com a acumulação de várias coordenações e a participação em múltiplos órgãos da instituição, especialmente por parte dos docentes de carreira, impactam o desenvolvimento de projetos e iniciativas relevantes para o ciclo de estudos.
- **Organização do horário semestral:** Os estudantes identificam como excessiva a carga horária nas primeiras semanas do semestre, antes de irem para estágio, com muitas horas de contacto condensadas em aulas contínuas, o que acaba por ter impacto no trabalho que desenvolvem, apesar das avaliações positivas das Unidades Curriculares. Os estudantes expressam também preocupações quanto à carga de trabalho autónomo em algumas UC e manifestam dificuldades na gestão do tempo.
- **Desequilíbrio entre a componente teórica e a prática:** Os estudantes referem que em algumas UC existe pouca articulação com a prática.
- **Eficiência Formativa:** Recurso a semestres adicionais por uma grande parte dos estudantes para concluir os seus relatórios de finais de estágio.

6.3 – Oportunidades (*Opportunities*)

- **Reforço de Parcerias:** Continua a observar-se uma boa representação da instituição, do curso e do corpo docente, refletida na crescente procura pelo ciclo de estudos e reforçada pelos convites para participação em projetos promovidos pela Direção-Geral da Educação (DGE), pelos agrupamentos escolares e centros de formação de professores. É fundamental intensificar as parcerias com instituições da região, como a Câmara Municipal de Santarém e os Centros de Formação de Associações de Escolas. Além disso, estabelecer colaborações a nível nacional com outras Instituições de Ensino Superior (IES) e Centros de Investigação pode potenciar a troca de conhecimentos e recursos, ampliando as oportunidades profissionais e de investigação para os estudantes.
- **Internacionalização:** A maior participação dos docentes em projetos de I&D pode gerar oportunidades de formação científica, pedagógica e de internacionalização para professores e estudantes do CE bem como o aumento da produção científica na área do CE.
- **Apoio a Projetos de Investigação:** A colaboração com instituições externas pode garantir financiamento e apoio para projetos de investigação e inovação pedagógica que beneficiem tanto os estudantes como o corpo docente, favorecendo a produção científica e a aplicação prática do conhecimento.
- **Formação Contínua:** As parcerias também podem facilitar a implementação de programas de formação contínua para os docentes da IES, permitindo-lhes atualizar-se em novas metodologias e práticas pedagógicas que melhorem a qualidade do ensino neste ciclo de estudos.
- **Acreditação de um novo Mestrado em Educação especial e inclusiva;** reforça a instituição no panorama regional e nacional da formação de professores, podendo incrementar a procura do CE.

Explorar e integrar estas oportunidades pode não só fortalecer a reputação do ciclo de estudos, mas também enriquecer a experiência educativa dos estudantes, preparando-os melhor para os desafios do futuro.

6.4 – Constrangimentos (*Threats*)

- **Falta de Docentes:** A escassez de docentes pode prejudicar os protocolos de colaboração nos estágios do Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarém).
- **Instabilidade das Políticas Educativas:** A incerteza resultante de mudanças nas políticas educativas e alterações legislativas pode criar instabilidade na formação de professores.
- **Alterações na Formação Inicial de Professores:** As imposições políticas que levam a mudanças no plano de estudos, aliadas ao reduzido tempo disponível para implementar essas alterações de forma eficaz, representam um desafio significativo, pois podem resultar numa transição apressada que compromete a coesão entre as UC e a qualidade da formação.
- **Problemas Financeiros dos Estudantes:** Muitos estudantes enfrentam dificuldades financeiras que limitam o seu acesso a recursos essenciais. Decorrente deste contexto muitos deles são obrigados a trabalhar ao mesmo tempo que realizam o mestrado o que acaba por se tornar um desafio acrescido e prejudicar a conclusão do relatório final de estágio para obtenção do grau.

Abordar esses constrangimentos de forma estratégica e colaborativa garantirá que o ciclo de estudos continue a oferecer uma formação de qualidade, alinhada às necessidades dos estudantes e da sociedade. A implementação de medidas proativas para superar esses desafios não só beneficiará a comunidade académica, mas também reforçará a reputação da instituição como um centro de excelência na educação.

7. Propostas de ação de melhoria

7.1 – Ação de melhoria 1

Melhorar a distribuição de serviço docente diminuindo o número de UC que lecionam e a dispersão por diferentes níveis de formação.

7.2- Prioridade da ação de melhoria 1

2 anos

7.3 – Indicador de implementação da ação de melhoria 1

Existência e cumprimento de diretivas superiores para a elaboração da DSD no sentido de reduzir o número de UC e níveis de formação afetos a cada docente.

7.4 – Ação de melhoria 2

Reorganizar a distribuição da carga horária nas semanas que antecipam o estágio, fazendo uma distribuição semanal das horas mais equilibrada e equacionando a possibilidade de existir(em) UC que funcione(m) ao longo de todo o semestre em paralelo com os estágios. Reuniões com docentes do CE (pelo menos uma por

semestre) para melhorar a adequação das OT do plano de estudos e o que é efetivamente solicitado aos estudantes.

7.5- Prioridade da ação de melhoria 2

2 anos

7.6 – Indicador de implementação da ação de melhoria 2

Horários semestrais do CE mais equilibrados. Realização de reuniões com docentes do CE/ano todos os semestres de modo a fazer um acompanhamento mais próximo do trabalho autónomo previsto para cada UC.

7.7 – Ação de melhoria 3

Revisão dos conteúdos de algumas UC de forma a assegurar uma articulação com a prática profissional mais evidente.

7.8 - Prioridade da ação de melhoria 3

1 ano

7.9 – Indicador de implementação da ação de melhoria 3

Revisão de conteúdos e metodologias de algumas UC.

7.10– Ação de melhoria 4

Reforçar a complementaridade entre as UC de Prática de Ensino Supervisionada (PES) e a Investigação na PES para o desenvolvimento da componente investigativa sobre a prática, criando espaços e momentos para que o relatório final seja realizado ao longo dos semestres e permitindo aos estudantes que entreguem o relatório final de estágio no final dos 2 anos, evitando assim que os estudantes requeiram semestres adicionais.

7.11- Prioridade da ação de melhoria 4

1 ano

7.12 – Indicador de implementação da ação de melhoria 4

Número de estudantes que concluem em 2 anos (N).

Siglas - Origem dos dados/Responsável por fornecer os dados à Coordenação de Curso para elaboração do relatório:

SIGARRA: Plataforma de Serviços de Gestão Académica

Serviços da ESES

ANEXO [se aplicável]

6. 1950-1951
1950-1951

1950-1951

1950-1951

1950-1951

1950-1951

